Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.072
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Bricola)
CAIXA DO CORREIO - 0

S. Paulo - Quarta-feira, 16 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . 24$; Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

EM FRANÇA

Os jornaes francezes ultimamente recebidos mostram-nos que a censura redobrou de vigor. Não são já os periodicos radicaes de opposição combativa como aquelles em que escrevem Clemenceau e Hervé, as victimas exclusivas dos furores da censura; até o grave "Temps", que é o orgam ...oso do governo, nos surge se...ado de clareiras, por onde o lapis da censura passou impiedoso. Das linhas e titulos subtrahidos á amputação deduz-se que a censura não se exerce sobre noticias de caracter militar, o que seria explicavel e legal, mas sobre ... e natureza politi... e at... ...des informações ... ...ssim, por exemplo, ...blico francez conseguiu ... que se passou na celebre ... secreta das Camaras, realiza... em Paris em principios de julho. Mas o que é extraordinario, é que os jornaes suissos, hespanhóes e até os proprios allemães publicam pormenores completos sobre a sessão famosa. No mundo inteiro sabe-se, hoje, que um numeroso grupo de deputados manifestou as mais sérias duvidas sobre o resultado da lucta, que o socialista Buisson propoz que o governo solicitasse immediatamente um armisticio, abandonando uma guerra sem solução pratica, que outros parlamentares deram conta do estado de espirito das populações, assignalando tumultos em Limoges e em outras cidades, derivados da insustentavel situação das classes populares. Briand não conseguiu fazer face á tempestade, sinão appellando para um adiamento da discussão, afim de esperar o resultado da offensiva na Picardia e no Somme. Um deputado que aliás votou o adiamento, disse muito claramente que elle não poderia ser renovado; de diversos chefes militares sabia que o exercito francez em caso algum poderia passar um terceiro inverno nas fileiras; e, em sua opinião, urgia procurar um termo á guerra, não se obstinando na lucta si os resultados da offensiva não fossem de natureza a modificar profundamente a situa...o. São estas informações que a ...ura cortou; e já antes, num ... singular, prohibira que os jor... inserissem o communicado alle..., esse communicado que os jornaes ...lezes e os proprios quotidianos russos diariamente publicam e livremente discutem. Os rigores do lapis azul revelam que em França nem tudo corre em maré de rosas. O momento politico é difficilimo e a crise não póde ser resolvida, como na Allemanha, por meio de uma disfarçada dictadura.

NOTICIAS DA GUERRA

UMA GUARNIÇÃO ATACADA

TOKIO, 15 — Referem para esta capital que as tropas chinezas atacaram a guarnição japoneza de Chengchutum, entre Mukden e Chau-yangfu'. Dizem que ha 17 mortos e numerosos feridos.

OS TURCOS NA EUROPA

ATHENAS, 15 — Segundo informações de origem autorizada, as forças turcas que estão presentemente na Europa ascendem só a 90.000 homens, dos quaes a metade está nos Dardanellos e ... resto em Constantinopla.

OS PRISIONEIROS INGLEZES NA ALLEMANHA

LONDRES, 15 — Num discurso pronunciado hontem na Camara dos Communs, lord Robert Cecil, ministro do bloqueio, declarou que os allemães enviaram numerosos prisioneiros inglezes para trabalhar nas provincias russas occupadas pelas tropas germanicas.

"Lastimo, disse o ministro, que o governo da Allemanha se tenha recusado a dar licença á embaixada norte-americana para visitar esses prisioneiros. Não temos, portanto, relatorios de qualquer especie a respeito delles.

Publicamos o relatorio norte-americano sobre o campo de concentração em Rouen, onde estão internados os prisioneiros allemães.

E' lamentavel que a Allemanha não tenha um sentimento de justiça elementar, que permitta aos Estados Unidos inspeccionarem os prisioneiros inglezes que trabalham na Polonia, quando, desde o principio, nós permittimos e até chegamos a pedir a inspecção dos prisioneiros allemães que trabalham em França.

Esperamos, concluiu o sr. Robert Ce...l, que um dos resultados da guerra será ...r comprehender aos allemães quão ...ntajoso terá sido para elles maltra... seus prisioneiros."

... MINISTRO RUNCIMAN

... 15 — O ministro W. Runci... hoje desta capital para Lon... saudado na gare pelo sr. Pao... ...residente do conselho, e pe... de Estado.

...clamou o representante do ...ico.

As forças moscovitas occuparam Jablonitza, nos Carpathos - Os russos tomaram uma fortissima posição turca na Persia - A cavallaria slava persegue as tropas ottomanas que batem em retirada

OS SOLDADOS BRITANNICOS FORÇARAM AS LINHAS DA HERDADE DE MOUQUET

Vão seguir para a França dez mil trabalhadores portuguezes - Os italianos fizeram progressos no Carso e tambem a leste de Goricia - Está imminente a quéda de Tolmino

As avançadas do exercito peninsular estão a treze milhas de Trieste, de onde partiu a esquadra austriaca

A artilharia desenvolve grande actividade a norte do Somme - O kaiser regressou á fronte pe leste - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

COMMERCIO COM A ALLEMANHA

PARIS, 15 — Foram processadas por ordem do governo quinze firmas commerciaes que importavam lapis allemães por intermedio da Suissa.

O DEPUTADO GROUX CONDECORADO

PARIS, 15 — Foi condecorado com a cruz da Legião de Honra e citado na ordem do dia do exercito, por actos de bravura, o deputado Groux.

PEDIDO DE DEMISSÃO DO BARÃO DE BURIAN

PARIS, 15 — Um jornal de Zurich diz estar informado que o barão de Burian, presidente do conselho de ministros e titular da pasta dos Negocios Extrangeiros da Austria-Hungria, pediu demissão do cargo.

Essa noticia não teve ainda confirmação official.

Acredita-se, todavia, que seja verdadeira, pois de todos os pontos da Austria-Hungria se levantam protestos energicos contra a falta de generos de primeira necessidade, e o barão de Burian está sendo alvo de tenaz campanha da imprensa, principalmente dos jornaes hungaros.

A SITUAÇÃO GERAL

PARIS, 15 — O imperador Guilherme voltou uma vez mais a visitar a frente occidental, onde os allemães se reforçam com artilharia de grosso calibre e unidades novas retiradas de outras frentes.

E' indubitavel que os teutões persistirão em provocar uma decisão nesta frente, havendo visivelmente renunciado vencer nas outras linhas, onde, com os nossos alliados, podemos, ao contrario, determinar acontecimentos decisivos.

Não seria, porém, extraordinario que ás ligeiras reacções dos allemães na frente occidental succedessem novas tentativas, no sentido de reconquistar a fortuna.

Convém, pois, que nos mantenhamos promptos para todas as eventualidades e tomar a deanteira em toda a parte, onde fôr vantajosa.

Entretanto, continuará a pressão de todos os alliados: já a manobra russa, effectuada com intensidade precisa e calculada, que a torna irresistivel; do outro lado os italianos vão progredindo magnificamente.

Nem Brussiloff, nem Cadorna abandonam a sua presa e nada impede acreditar que uma offensiva maduramente estudada nos permitta, dentro em breve, realizar uma série de successos notaveis, preliminares de importante progresso das nossas tropas.

O ESFORÇO DA GRAN BRETANHA

LONDRES, 15 — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o sr. Montagu, ministro das munições, passando em revista a actividade do seu Ministerio, declarou que a producção de obuzes augmentou de tal maneira que qualquer comparação com o anno actual se tornava inutil, mas, tomando como base da comparação o anno de 1915, a producção de obuzes para canhões de campanha para 1915 era seis vezes e meia maior que a producção do anno precedente e a construcção de obuzeiros oito vezes.

Actualmente fabricamos num mez duas vezes tantos canhões pesados como possuiamos em totalidade no começo da guerra.

A producção semanal de metralhadoras augmenta dezeseis vezes, desde a criação do Ministerio das Munições.

Os fuzis e as metralhadoras para o exercito em campanha foram até agora produzidos inteiramente na Inglaterra.

A producção semanal de altos explosivos era sessenta e seis vezes maior que no começo da campanha de 1914-1915.

O ministro fez resaltar a grande quantidade de munições e canhões que enviamos aos nossos alliados, além da França, assim como um terço da nossa producção de aço para obuzes. Fazemos tambem passar para os nossos alliados os metaes necessarios e munições avaliados em seis milhões esterlinos, mensalmente.

Os trabalhadores das fabricas de munições daqui podiam bem estar orgulhosos por terem contribuido de alguma maneira para as gloriosas victorias da Russia, da França e da Italia.

A qualidade da nossa producção era egual á quantidade.

A nossa artilharia, nas recentes ostilidades ganhou inteira approvação do exercito inglez.

O ministro Montagu recebeu recentemente uma carta do sr. Albert Thomas, ministro das munições da França, missiva essa que continha a mensagem do chefe technico do ministerio francez das munições, que ultimamente visitou a frente ingleza, louvando altamente os nossos canhões pesados e obuzeiros.

A metade dos recursos em machinas da Inglaterra era dedicado á marinha, mas muito proximamente teremos feito toda a provisão necessaria a nós mesmos.

No que concerne ás metralhadoras estaremos em condições de prover em grande escala ás necessidades dos nossos alliados.

A campanha contra a Turquia

OS RUSSOS CONTRA OS TURCOS

PETROGRAD, 15 — Da offensiva assumida pelas forças moscovitas na frente do Sakkis, na Persia, resultou os russos tomarem uma fortissima posição turca.

A cavallaria slava perseguiu o inimigo que bateu em retirada a toda a pressa.

No theatro oriental da guerra

FUGA DE PRISIONEIROS

PETROGRAD, 15 — Annuncia-se nesta capital que o official russo nomeado pelo chefe do corpo e quatro officiaes, todos os quaes se achavam prisioneiros na Allemanha, se evadiram pelo mar Baltico, num esquife, apesar de se desencadear uma forte borrasca.

A CARNE NA RUSSIA

PETROGRAD, 15 — Hoje, entrou em vigor a lei pela qual o governo prohibe o consumo de carne em toda a Russia, durante quatro dias da semana.

A MARCHA OFFENSIVA DOS RUSSOS

PETROGRAD, 15 — (Official) — "Na região do Sereth, as nossas tropas continuaram a avançar. Atravessámos a vau o rio Lukh e desalojámos o inimigo de uma serie de trincheiras.

No Slota-Lipa e ao norte do Dniester, progredimos e tomámos a povoação de Tustobaby, transformada pelos austro-allemães em poderosa fortificação.

A cidade de Monasterzyska foi conquistada sexta-feira passada. Tambem ella estava fortemente defendida.

Os auto-caminhões blindados belgas contribuiram muito para a tomada do burgo de Zboroff."

A LUCTA NOS ARES

PETROGRAD, 15 — No Baltico, dois hydroplanos russos levaram a cabo uma incursão contra o aerodromo de Lacagern, na Curlandia. Sete apparelhos allemães sahiram para dar combate aos atacantes. Na acção foram abatidas tres machinas allemãs.

Os hydroplanos moscovitas, apesar de attingidos, regressaram ás suas bases.

OS RUSSOS TOMARAM JABLONITZA

LONDRES, 15 — A Agencia Reuter, em despacho de Petrograd, annuncia que as tropas russas da ala esquerda do general Letchitzky occuparam a povoação de Jablonitza, nos Carpathos, trinta milhas a sudoeste da cidade de Koloméa.

O AVANÇO DOS RUSSOS NA GALICIA

PETROGRAD, 15 — Continuamos a avançar rapidamente na Galicia.

As nossas tropas atravessaram para as margens oeste os rios Slota-Lipa, Bystritza e Solotvina.

As nossas forças avançaram ao longo do Strypa superior.

O AVANÇO DOS RUSSOS NOS VARIOS SECTORES

LONDRES, 15 — E' o seguinte o ultimo communicado official transmittido de Petrograd:

"No rio Zeketaia-Lipa continua a passagem de nossas tropas, sob o fogo da artilharia inimiga. O bombardeio ininterrupto dos austro-allemães entrava a construcção de pontes sobre o rio.

Nesse sector capturámos sete officiaes, 413 soldados e tres metralhadoras.

Nos Carpathos, occupámos Jablonitza, Verekhta e Ardeluif, situados ao sul daquella posição. Nessa acção fizemos prisioneiros 32 officiaes e 1.006 soldados.

A nossa offensiva continua victoriosa.

OS PROGRESSOS DOS RUSSOS NAS MARGENS DO DNIESTER

LONDRES, 15 — Telegrapha o correspondente do "Times" em Petrograd:

Os canhões russos continuam a pôr em debandada, na Galicia, as tropas allemãs.

O general Pleshkoff dizimou completamente um regimento allemão da reserva, ao chegar ás linhas de frente.

Depois de terem normalizado as communicações através do rio Koropic, os russos occuparam Lovarista, onde fizeram mais de 1.500 prisionieros allemães.

Mais ao sul, nas margens do Dniester, os cossaços capturaram mais 200 soldados allemães.

A cavallaria russa, sob o commando do general Sherbatoff, tomou Zeelyona e Menzhegorichi.

PORMENORES SOBRE A OCCUPAÇÃO DE MONASTESZYSCA

LONDRES, 15 — Sómente agora chegam detalhes sobre a occupação de Monasteszysca, cidade situada nas margens do Koropiec, ao norte do Dniester.

Os austriacos tinham fortificado Monasteszysca, com a preoccupação de tornal-a inexpugnavel. Demais o terreno proximo auxiliava o inimigo, pois num raio de mais de 15 kilometros não existiam sinão pantanos.

Nada menos de cinco linhas de trincheiras defendiam a posição. As trincheiras estavam cheias de fuzis automaticos e de metralhadoras e cada posto de atiradores tinha tres abrigos, dos quaes dois blindados.

A occupação de Monasteszisca foi levada a effeito, num só dia, pelas tropas russas, efficazmente auxiliadas pelos cyclistas belgas, que faziam acompanhar-se de terriveis automoveis blindados.

Os russos occuparam egualmente Zboroff, na região do Strypa, a qual estava tambem fortificada como Monasteszysca.

Ao sul do Dniester, prosegue o avanço dos russos sobre Halicz.

Na Volhynia e na frente de Riga prosegue violentissimo o bombardeio contra as posições austro-allemãs.

MOBILIZAÇÃO DAS TRIBUS SIBERIANAS

PARIS, 15 — Informam de Petrograd que o governo russo está mobilizando as tribus da Siberia, originarias de cincoenta raças.

Calcula-se que serão mobilizados mais de um milhão de homens, todos robustos e valentissimos, e que na maioria nunca viram automovel nem estradas de ferro.

O KAISER EM VIAGEM

PARIS, 15 — Noticias procedentes de Berlim annunciam que o imperador Guilherme, procedente do Somme, chegou áquella capital, seguindo logo depois para a frente de leste.

O conflicto luso-germanico

OPERARIOS PORTUGUEZES PARA A FRANÇA

LISBOA, 15 — Segundo um calculo que acaba de ser feito nesta capital, irão para as fabricas de munições da França dez mil trabalhadores portuguezes.

UMA ENTREVISTA DO SR. BERNARDINO MACHADO A "HUMANITE'"

PARIS, 15 — Entrevistado por um representante da "Humanité", o sr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza, declarou que o triumpho dos alliados servirá não só para a causa destes como ainda virá libertar os proprios allemães do kaiserismo, que seria monstruoso si vencesse.

O sr. Bernardino Machado accrescentou que Portugal auxiliará em tudo que puder aos alliados, fazendo o maximo esforço pela victoria da causa commum.

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA AOS INGLEZES

LISBOA, 15 — Os politicos portuguezes, de todos os matizes, fizeram manifestações de sympathia aos chefes da esquadra ingleza, que se acha ancorada neste porto.

REUNIÃO DO PARLAMENTO

LISBOA, 15 — Foi fixada para o dia 22 do corrente a reunião extraordinaria do Parlamento portuguez, para tratar da revisão constitucional, a qual será feita de accôrdo com o governo.

A APPREHENSÃO DOS NAVIOS GERMANICOS

LISBOA, 15 — Amanhã o official de marinha Camara Leme irá a bordo dos navios allemães ancorados no Tejo, afim de, em nome do governo, lavrar o auto de apresamento.

O governo da Republica telegraphou aos governadores das colonias, para que procedessem da mesma fórma.

Os acontecimentos nos Balkans

CHEGADA DE PRISIONEIROS BULGAROS A MARSELHA

PARIS, 15 — Chegaram a Marselha mais alguns prisioneiros bulgaros, capturados na região de Dolran.

RETIRADA DOS BULGAROS

PARIS, 15 — Os aviadores alliados, segundo communicam de Salonica, constataram que os bulgaros se preparam para deixar a Macedonia e reforçar as posições mais para o norte das linhas que defendem os caminhos que vão dar a Sofia.

A grande batalha

A LUCTA EM VERDUN

NOVA YORK, 15 — O "World" recebeu o seguinte despacho do seu correspondente em Paris:

"Resistindo á terrivel batida da artilharia pesada do kronprinz, durante toda a noite, e ao esforço das compactas massas das tropas da Baviera, os "poilus" do general Nivelle não só rechassaram todas as investidas do inimigo, como progrediram materialmente na povoação de Fleury. Esta aldeia é actualmente theatro de uma lucta corpo a corpo, em que os adversarios disputam casa por casa.

Os belligerantes batem-se principalmente a baioneta e a bombas de mão. Os francezes desalojam os allemães dos seus pontos vantajosos.

As mais violentas luctas empenhadas durante as tentativas do kronprinz para apoderar-se de Verdun, foram superadas nos quatro dias da contra-offensiva franceza. A terrivel perda de vidas que experimentaram os allemães ao penetrar em Douamont e os seus enormes sacrificios ao occupar as ruinas do forte de Vaux foram tambem superados pelos desesperados esforços do herdeiro da Allemanha para impedir que o general Nivelle lhe arrebate os miseros despojos que reuniu nos 177 dias tremendos da offensiva.

As columnas allemãs de ataque foram impellidas ao avanço sob o aguilhão dos officiaes.

Grupos de soldados francezes escolhidos, que luctam com bombas, fazem frente ás melhores tropas do kronprinz, num combate terrivel para a posse de Fleury, mas o "poilu", reconhecido como excellente combatente a baioneta e a granada, mostra já que todo o povoado será evacuado pelo inimigo.

UM JORNALISTA NA LINHA DE FRENTE

BUENOS AIRES, 15 — "La Nacion" publica hoje um extenso telegramma datado de Londres, e expedido pelo sr. Julio Piquete, seu correspondente em Paris, que acaba de passar quatro dias na linha de fogo ingleza, a convite do governo britannico.

Mais tarde mandarei a integra desse despacho.

VANTAGENS DOS INGLEZES

LONDRES, 15 — Em consequencia dos combates empenhados a nordeste de Poziéres, retomámos quasi todas as trincheiras onde o inimigo penetrára no domingo.

Forçámos, á noite, as linhas germanicas na herdade de Mouquet, aprisionando onze homens.

A ACÇÃO DA ARTILHARIA INGLEZA NO CONTINENTE

LONDRES, 15 — A Press Bureau diz estar plenamente comprovado que as posições artilhadas dos inglezes, entre o Ancre e o Somme são muito mais poderosas do que as allemãs, graças a occupação da crista de Poziéres pelas tropas britannicas.

A artilharia ingleza está bombardeando todas as aldeias na direcção de Baupome, inclusivé esta propria cidade.

A ACTIVIDADE DOS INGLEZES NA FRENTE DO SOMME

NOVA YORK, 15 — O correspondente dum jornal desta capital na frente britannica do Somme diz que é verdadeiramente surprehendente a actividade militar dos inglezes, assim como os seus grandes progressos.

Esse correspondente é de opinião que si os inglezes tomarem gosto pela vida militar, a Inglaterra constituirá, no futuro, um perigo para o mundo. Teremos então o militarismo inglez para substituir o militarismo prussiano.

E' inacreditavel o effeito que a Inglaterra fez nestes dois ultimos annos.

O correspondente refere-se ás forças militares da Inglaterra, dizendo que este paiz, hoje, não é sómente a maior potencia naval do mundo, mas tambem uma das maiores potencias militares, que continua ainda a trabalhar para fortalecer-se.

Diz ainda o correspondente que na ultima semana os inglezes causaram aos allemães, numa frente pequena a leste de Ancre, 30 mil baixas, devidas exclusivamente aos admiraveis morteiros da trincheira.

VISITA DOS JORNALISTAS NEUTROS A'S LINHAS BRITANNICAS — AS IMPRESSÕES DO CORRESPONDENTE DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 15 — "La Nacion" publica um extenso telegramma, datado de Londres, expedido pelo sr. Julio Piquet, seu correspondente em Paris, o qual acaba de passar quatro dias na linha de fogo ingleza, a convite do governo britannico.

O sr. Piquet começa dizendo que ao saltar em Boulogne-sur-Mer, foi recebido pelo capitão Roberts, representando o ministro da Guerra, e Horace Rumbold, representando o ministro dos Negocios Extrangeiros.

Em automovel, foram transportados para o castello situado a 70 kilometros de Boulogne, onde passaram a noite.

O capitão Roberts fez-lhe honra de esplendida hospitalidade.

No dia 11, diz o sr. Julio Piquet, passando pelos logares que estão submettidos aos constantes bombardeios, fomos a Vermelles, onde o canhoneio impossibilitou a projectada visita ás ruinas da localidade.

Um aeroplano inglez, affrontando a ininterrupta chuva de projectis, voava a pouca altura, observando as posições inimigas.

Vermelles apresenta um aspecto sinistro. A alguns kilometros de distancia, viam-se distinctamente as linhas allemãs, porém a serenidade dos officiaes inglezes, apesar do intenso bombardeio, tranquillizava-me.

Observei o trabalho admiravel dos canhões de 78. Visitámos as officinas onde se concertam 22 mil pares de botinas por semana, nas quaes trabalham centenares de mulheres francezas.

Por occasião da nossa visita, as operarias cantavam a Marselheza, que causou em nós profunda emoção.

Visitámos tambem os depositos abarrotados de conservas, carnes, legumes e doces, provenientes da Inglaterra, Estados Unidos e Argentina.

A administração até pedras britadas fez trazer, para reparar os estragos do bombardeio e as estradas.

Fomos depois ao bosque de Fricourt, passando pelas espantosas ruinas de Albert. Por entre as ruinas da egreja desta cidade apparece a grande e bella imagem da Virgem Maria com o filho nos braços, miraculosamente intacta.

Percorremos as trincheiras tomadas aos allemães, onde ha espaços subterraneos. Parece impossivel que os inglezes tenham conseguido desalojar o inimigo de tão poderosas fortificações.

Esta victoria estupenda prova o poder formidavel da artilharia britannica.

Marchando pelas galerias de trincheiras, chegámos ás usinas de Mametz. Ahi, diz Piquet, para vencer a fadiga acceitei uma "chaise-longue".

Um official informou que o local onde estavamos fôra intensamente bombardeado pelo inimigo, momentos antes da nossa chegada.

Ao regressar, vimos innumeros balões captivos em plena ascenção, fazendo observações.

Cruzámos com uma companhia de sapadores escossezes, os quaes apresentavam esplendido aspecto, quer physico, quer moral.

Durante quatro dias visitámos as installações das linhas de frente.

A minha primeira impressão, diz o jornalista, foi de assombro pela enormidade e perfeição da obra e pelo esforço militar inglez. Para poder-se comprehender tão grandioso trabalho é necessario vel-o.

De regresso ao castello, detivemo-nos em Belville Amiens, onde fomos convidados para um "lunch", no hotel Rhien, que servia de quartel general do estado-maior, durante a occupação dos allemães.

Hoje embarcámos em Boulogne, num vapor de passageiros, que fez a travessia para a Inglaterra, escoltado por um torpedeiro.

Chegando em Londres, tive a impressão totalmente contraria do que acabava de vêr na zona de guerra.

Londres parecia em plena paz e prosperidade.

Foi-me notificado o seguinte programma: depois do almoço, visita á Camara dos Communs; terça-feira, visita á esquadra; quinta-feira, visita ao grande aerodromo; sexta-feira, visita ás principaes fabricas de munições.

JORNALISTAS NEUTROS VISITAM AS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 15 — Os correspondentes dos jornaes neutros visitaram, ha dois dias, as posições inglezas do Somme, afim de presenciar o bombardeio das linhas allemãs.

Esses jornalistas enaltecem a organização do exercito britannico, os seus serviços sanitarios e de intendencia, a formidavel producção de balas, de roupas, calçados e de viveres, que se faz na retaguarda.

O serviço de aerostação tambem mereceu dos jornalistas neutros os maiores elogios.

Um jornalista pediu ao generalissimo Joffre uma autorização para que pudesse ver os mesmos serviços do exercito francez, porém aquelle militar, sorrindo, respondeu-lhe: "Mon cher enfant, já n'aime pas montrer mon jeu ni mes jouets!"

Nas linhas nada houve de importante.

PEQUENAS OPERAÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 15 — A artilharia desenvolveu grande actividade nos diversos sectores ao norte do Somme e nas regiões do sul, em Belloy e Estrées, e ao norte de Libons.

Dispersamos, com cerrada fuzilaria, ao sul de Belloy, um reconhecimento allemão.

Ao norte do Aisne, um destacamento penetrou num pequeno saliente das nossas linhas a noroeste de Beaulue. As nossas tropas o expulsaram dessa posição.

Na margem direita do Meuse, as acções de detalhe dos nossos granadeiros, ao norte de Chapelle Saint Fine, permittiram-nos tomar algumas partes das trincheiras situadas nesse sector, com uma frente de trezentos metros por cem de profundidade. Em varios contra-ataques os allemães tentaram retomar essas trincheiras. O nosso fogo de barragem quebrou o assalto do inimigo.

Continua, com violencia, o bombardeio nos sectores de Fleury e Vaux-Chapitre.

SUCCESSO DOS FRANCEZES NO MEUSE

PARIS, 15 — As forças do general Nivelle conquistaram, na margem direita do Meuse, trezentos metros de trincheiras, com cem de profundidade.

AS OPERAÇÕES MILITARES NA FRANÇA

PARIS, 15 — O mau tempo impediu as operações de guerra na maior parte da linha de frente, ao sul do rio Somme.

Na margem direita do Meuse, regista-se vivo duello de artilharia.

Nos outros pontos da frente, assignala-se um canhoneio intermittente.

Um aeroplano allemão lançou varias bombas sobre Reims, muitas dellas incendiarias.

O inimigo canhoneou differentes bairros dessa cidade, destruindo o hospital civil e causando a morte de seis pessoas.

A guerra no mar

A PERDA DO "LEONARDO DA VINCI"

PARIS, 15 — Na sua edição de hoje, o "Petit Journal" publica um telegramma do seu correspondente em Turim, dizendo que o "dreadnought" italiano "Leonardo da Vinci" se incendiou e explodiu.

No desastre teriam perecido afogados 300 homens da tripulação.

Falta confirmação dessa noticia.

N. da R. — O "Leonardo da Vinci" era um dos melhores navios da marinha de guerra da Italia, fazendo parte da classe do "Giulio Cesare", "Conte di Cavour" e "Dante Alighieri". O seu deslocamento era de 22.700 toneladas. As suas turbinas davam-lhe a velocidade de 23 nós por hora, desenvolvendo a força de 24.000 cavallos.

O comprimento do navio era de 168 metros, tendo 28 de largura. O seu armamento principal consistia em 13 peças de 305, novo modelo, dispostas em cinco torres. Dispunha, além disso, de 18 canhões de 120, agrupados em bateria, na coberta do navio, e 18 de 76 millimetros.

O "Leonardo da Vinci", tinha tambem tres tubos lança-torpedos.

Esse navio fôra construido nos estaleiros Ansaldo.

UM NAVIO TORPEDEADO

LONDRES, 15 — De Copenhague foi recebido um telegramma informando que o navio mercante dinamarquez "Ivar" foi torpedeado por um submarino austriaco, ao largo do porto de Genova. A sua tripulação foi salva.

CRUZADOR "SIDNEY"

BELE'M, 15 (A) — Fundeou hontem neste porto o cruzador inglez "Sidney", vencedor do vapor allemão "Emden", no começo da conflagração européa.

NAVIO AFUNDADO

LONDRES, 15 — O "Lloyd's Register" informa que o vapor italiano "Teti" foi afundado no Mediterraneo.

UM SUBMARINO ALLEMÃO AFUNDADO

LONDRES, 15 — Consta que um cruzador sueco poz a pique, quando viajava de Stockolmo para Skaragaard, um submarino allemão.

Faltam detalhes.

OS NAUFRAGOS DO "CAP TRAFALGAR"

BUENOS AIRES, 15 (A) — Corre como certo que o almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, tem o proposito de transportar para esta capital os marinheiros allemães naufragos do "Cap Trafalgar", que se acham internados até agora em Martin Garcia, onde as accommodações não são boas.

MAIS NAVIOS METTIDOS A PIQUE

LONDRES, 15 — Annunciam para esta capital que foram mettidos a pique o navio italiano "San Giovanni Battista" e o veleiro "Rosario", da mesma nacionalidade.

VAPOR HESPANHOL AFUNDADO

MADRID, 15 — Communicam de Bilbáo que um submarino afundou o vapor "Pagasarvi", de cinco mil toneladas, daquella praça, e que conduzia para a Italia trigo inglez.

A sua tripulação, que nada soffreu, desembarcou em Savona.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

OS AVIÕES ITALIANOS AGEM

ROMA, 15 — Uma esquadrilha de aviadores lançou numerosas bombas sobre o entroncamento das linhas ferreas em Nabresina, constatando excellente resultados.

ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS

ROMA, 15 — As noticias officiaes fornecidas aos jornaes romanos informam:

A nossa situação no Isonzo é cada vez melhor.

A nossa artilharia pesada mantem os seus fogos sobre o monte Santo, onde as posições inimigas estão destruidas, cahindo quasi totalmente nas nossas mãos os pontos que occupavam os austriacos.

As linhas de Podgora, Sabotino e San Marco concentram os seus bombardeios sobre os montes San Daniele e San Gabriele, onde as guarnições austriacas luctam desesperadamente, para não perder esses pontos.

Os nossos ataques têm sido de uma energia inaudita, deixando o inimigo quasi na impossibilidade de não nos poder responder.

Na zona de Tolmino, a resistencia do inimigo, que era intensa, já vem diminuindo, apesar de estarem os austriacos a concentrar elementos em Grohora, para nos hostilizar com ataques de infantaria.

Nas demais linhas, o inimigo lança-se em fracos movimentos, que têm sido facilmente repellidos.

SUCCESSO DOS ITALIANOS

ROMA, 15 — Após energico bombardeio de preparação, as nossas tropas assaltaram as trincheiras austriacas em Pietra Santa, a sudeste de Rabatl. O inimigo foi desalojado das suas posições com grandes perdas.

Os italianos fizeram varios prisioneiros.

Esta operação, realizada com exito, collocou Duino sob o fogo dos nossos canhões, tornando inevitavel que o inimigo rectifique a sua linha, pelo que terá de abandonar essa cidade, sem offerecer grande combate.

OS ITALIANOS AMEAÇAM TRIESTE — TOLMINO ESTA' EM CHAMMAS

GENEBRA, 15 — Referem noticias chegadas a esta cidade que as guardas avançadas italianas estão apenas a treze milhas de Trieste, de cujo porto a esquadra austriaca partiu com destino ignorado.

Os arredores sul e oeste de Tolmino estão em chammas.

Está imminente a tomada da praça pelos italianos.

A OFFENSIVA ITALIANA

ROMA, 15 — O communicado de hoje, do generalissimo Luigi Cadorna, annuncia que as forças italianas em operações na fronte do Isonzo fizeram progressos no Carso e tambem a leste da praça de Goricia.

As tropas reaes fizeram mais 1.639 prisioneiros.

AS PERDAS DOS AUSTRIACOS NO ISONZO

ROMA, 15 — A "Idéa Nazionale", em despacho de Berna, annuncia que as perdas dos austriacos no Isonzo excedem a 65.000 homens.

BANDEIRAS OFFERECIDAS A GORICIA

ROMA, 15 — Um delegado da cidade de Udine levou a Goricia uma bandeira tricolor, offerecendo-a ao syndico para hasteal-a.

Ao ser hasteado o pavilhão, a assistencia prorompeu em vibrantes acclamações.

O syndico de Paiva levou a Goricia uma bandeira que, desde o começo da guerra, fôra consagrada áquella cidade.

NOS CONSELHOS GERAES DA ITALIA

ROMA, 15 — Os conselhos geraes inauguraram hontem as suas sessões, sendo pronunciados varios discursos patrioticos.

Foram feitas acclamações enthusiasticas ao rei, ao exercito e á nação.

O presidente do conselho, sr. Boselli, falou, pronunciando um vibrante discurso, em nome de Turim; o sr. Filippo Meda, ministro da justiça, em nome de Milão; o sr. Ubaldo Commandini, ministro sem pasta, em nome de Forli; o sr. Leonardo Bianchi, de Benevento; o sr. Giovanni Giolitti, de Cuneo; o sr. Borsarelli, sub-secretario dos Extrangeiros, em nome de Alessandria.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

O talentoso bacharelando sr. Cyro de Freitas Valle, distincto official de gabinete do sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, vê passar hoje o seu anniversario natalicio.

Contando na alta sociedade paulista um illimitado numero de amigos e de admiradores de suas finas qualidades de "gentleman", o sympathico joven receberá, por certo, no dia de hoje, as provas mais categoricas do alto conceito em que é tido e da merecida estima de que gosa entre nós.

Associamo-nos cordialmente a essas manifestações, enviando ao Cyro os nossos effusivos parabens.

* *

Fazem annos hoje:

a menina Branca, filha do sr. Trajano Costa, caixa da fabrica de tecidos de juta Sant'Anna;

o menino Pedro Egydio, filho do sr. Paulo Egydio Junior, funccionario da Secretaria do Interior;

A menina Mathilde, filha do sr. Armando de Azevedo Feijó;

a menina Josephina, filha do engenheiro sr. Franklin Hotch;

a menina Eulalia, filha do sr. capitão Francisco de Arruda Botelho;

a senhorita Rachel Pestana, filha do saudoso jornalista dr. Rangel Pestana;

a senhorita Celina, filha do sr. Frederico Delduque;

a senhorita Ernestina, filha do sr. Francisco Antonio da Silva;

a senhorita Coralia, filha do sr. Antonio Góes Nobre;

a senhorita Aida, filha do sr. Francisco Sargaço;

a sra. d. Othilia Pedroso, esposa do sr. Francisco de Moraes Pedroso

a sra. d. Heloisa da Veiga Munhoz, esposa do sr. dr. Marcio Munhoz;

o sr. dr. Oscar Horta;

o sr. José Bonifacio Gonçalves Pereira;

o sr. Jacintho José Queiroz;

o sr. Jorge Keiger, guarda-livros nesta praça;

o sr. Oswaldo Proost Rodovalho, socio da firma Rodovalho Junior, Horta e Comp.;

o sr. Arminio de Mello Gaya, alferes do Corpo de Bombeiros.

NUPCIAS

O sr. dr. Pelagio Teixeira Marques, advogado em Santos, contractou o seu casamento com a senhorita Zuleika Nobre, filha do sr. coronel Francisco de Almeida Nobre, residente nesta capital.

NECROLOGIA

Victimada por pertinaz molestia, falleceu hontem, nesta capital, ás 9 1|2 horas, a exma. sra. d. Amelia Barretti Zoccali Motta Reale, esposa do sr. Carmine Barretti, estimado membro da colonia italiana e importante agricultor e industrial em Itapetininga.

A virtuosa senhora, cuja morte causou enorme pesar no largo circulo de amizade que conta, succumbe aos 45 annos de edade, e deixa os seguintes filhos: d. Esther, casada com o sr. Natal Barretti; Leonardo, Francisco, Ernesto, Helena, Roberto, Yolanda, João, Antonio, Rodolpho, Oswalda e Arnaldo.

O enterro realiza-se hoje ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Augusta, n. 236, para o Cemiterio do Araçá.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . 12$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

PELAS ESCOLAS

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Com a presença dos srs. director, secretario e professores da Faculdade de Medicina e Cirurgia e quasi totalidade do corpo clinico da Santa Casa de Misericordia e estudantes de medicina, realizou-se hontem, pela manhã, no salão nobre daquelle estabelecimento, a setima conferencia da série que o Centro Academico "Oswaldo Cruz" vem realizando

O presidente do Centro, dr. Sousa Campos, depois de agradecer o comparecimento das pessoas presentes, deu a palavra ao illustre substituto de physiologia, dr. Etheocles de Alcantara Gomes, que, por espaço de mais de uma hora, dissertou sobre o seu methodo clinico, por elle intitulado tracheo-bronchio-phonese, e que recebeu o nome de processo Alcantara Gomes, lembrado pelo dr. Prado Valladares, da Faculdade de Medicina da Bahia.

Com notavel erudição scientifica, o dr. Gomes justificou as razões anatomicas e physiologicas do seu methodo, salientando a vantagem do seu emprego na clinica, e terminou por apresentar uma série de conclusões, que a logica e o raciocinio tinham indicado e que foram plenamente comprovadas pelas numerosas experiencias e observações feitas pelo distincto medico.

O processo Alcantara Gomes foi adoptado pela Faculdade de Medicina da Bahia, fazendo actualmente parte do programma da cadeira de clinica daquelle estabelecimento de ensino.

Ao terminar, foi o illustre conferencista vivamente felicitado pelo seu longo e substancioso trabalho.

GENERAL FRANCISCO GLYCERIO

A commemoração civica do anniversario do eminente campineiro — Romaria ao seu tumulo, no cemiterio do Fundão — O prestito civico — As homenagens officiaes — A sessão magna realizada na séde do "Centro de Sciencias, Letras e Artes."

CAMPINAS, 15 — Foi uma inesquecivel, impressionante homenagem a commemoração civica do anniversario do egregio patriota general Francisco Glycerio, realizada hoje nesta cidade por iniciativa do Centro de Sciencias, Letras e Artes.

Campinas, que tanto deve ao seu inolvidavel filho, e que sempre soube demonstrar a Glycerio os seus affectos inalteraveis nos dias de gloria e nas horas de provação do eminente republicano — moveu-se hoje em peso, associada sinceramente á homenagem que aquelle benemerito instituto de Sciencias, Letras e Artes havia resolvido realizar.

O prestito civico, que se organizou no coração da cidade, ás 8 horas, offerecia um aspecto majestoso, pelo numero e qualidade dos elementos que nelle tomaram parte e pelo concurso que lhe prestou o povo, movido tambem por essa poderosa suggestão de sympathia que irradiava das maneiras, do trato, da vida intima do grande batalhador republicano.

O aspecto mais impressionador do cortejo, em que figuraram os enviados dos poderes publicos federaes e estaduaes, representações de caracter politico, associações, institutos, companhias industriaes — era exactamente o de ter a idéa dessa homenagem partido de uma associação particular, e haver conseguido a adhesão confortadora e espontanea dos poderes officiaes da Republica, pelo que esta tem de mais illustre e mais elevado.

E' que, para tanto, contribuia essa aureola de inapagavel sympathia, de profunda veneração que em Campinas e no nosso Estado se via cercado o egregio propagandista republicano.

Razões de sobra tem o Centro de Sciencias para ficar orgulhoso do exito da sua commemoração: com ella pagaram Campinas e o Estado de S. Paulo uma divida de honra para com a memoria do general Francisco Glycerio, cuja vida, cuja actividade, cujo caracter, cujos altos sentimentos de benemerencia e abnegação exigiam uma homenagem condigna, que exaltasse as suas virtudes e os apontasse como exemplo á geração actual.

* *

Passo a dar em seguida a constituição do prestito, que partiu do largo da Cathedral, em frente á séde do Centro de Sciencias, Letras e Artes, ás 8 horas.

Nelle tomaram parte a banda da Força Publica, sob as ordens do alferes Salvador Chiarelli, e em seguida notámos dr. Francisco de Araujo Mascarenhas, presidente da Camara Municipal, representando o dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Antonio Rodrigues Alves Pereira, director do Gymnasio, representando o dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; capitão Dantas Cortez, representando o dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Arthur Berthet, director do Instituto Agronomico, representando o dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Antonio Alvares Lobo, presidente da Camara dos Deputados, representando a mesma Camara e a bancada federal paulista; dr. Julio Barbosa, representando o dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, e a mesa do Senado federal; monsenhor Manuel Ribas d'Avila, representando o bispo diocesano; dr. Abellard de Almeida Pires, juiz de direito da 1.a vara, representando o ministro presidente do Tribunal de Justiça; dr. Antonio de Padua Salles, representando a Commissão Directora do Partido Republicano; dr. Antonio A. da Costa Carvalho, representando o dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, leader da bancada federal paulista; dr. Luiz Arthur Lopes, ex-secretario de Francisco Glycerio, por si e pelo deputado Ferreira Braga; dr. Pelagio Lobo, por si e pelo coronel Manuel de Moraes; Antonio Villela Junior, representando o director da Instrucção Publica, dr. João Chrysostomo, dr. Heitor Penteado, prefeito municipal; vereadores Justo Pereira da Silva, dr. Sylvio Salles, dr. Julio de Arruda A. B. Castro Mendes e Alvaro Ribeiro; coronel Julio Cesar Cerqueira Leite, representando a familia do grande morto; dr. Herculano de Freitas, dr. Francisco Glycerio de Freitas, Joaquim Ulysses Sarmento pelo deputado dr. Alberto Sarmento; Erasmo Braga, dr. Carlos Stevenson, dr. Tito de Lemos Felix da Cunha, Augusto Cerri, dr. Francisco Barros de Azevedo, dr. Felippe Gonçalves, Luiz Monteiro, Augusto de Salles Pupo, os representantes da imprensa local e de S. Paulo e grande massa popular, que se ia avolumando de espaço a espaço.

Em seguida vinha o batalhão do Lyceu de Artes e Officios, em grande uniforme, acompanhado do seu director padre Manuel de Oliveira e do tenente instructor Mello.

Alumnos do segundo grupo escolar, com estandarte e acompanhados de seu director e professores;

alumnos da escola do Fundão e respectivas professoras;

Externato S. João, alumnos em companhia de seu director, padre José dos Santos;

União Santo Agostinho, por uma commissão dos srs. Serafim Ferreira de Camargo, Francisco Carlos Machado, José Magalhães, Mario Braga, Joaquim Floriano de Campos, Henrique de Oliveira Valente, Joaquim Toledo e Virgilio Bittencourt;

alumnos do Gymnasio: Aymoré Cerri, Francisco Fabiano Salles, Oscar Teixeira de Camargo, Renato Mariano de Costa, Aureo Amorim, Adail de Camargo Vianna, Eugenio Finelli, Renato Salles Pupo, Francisco Stevenson, Francisco Coccappieller, Primo Luppe, José Villagelin Netto, Clemente Hartmann, Adorno Borelli, Lavoisier Segurado, José Vieira dos Santos, Francisco Amendola, Raul Bolivar, Benedicto Capolupo, Willir Sin, José Octavio de Camargo Netto, Francisco Pedroso de Camargo, Luiz Piccoloto e José Maciel de Godoy Junior;

estandarte da Sociedade Artistica Beneficente, acompanhado dos seguintes socios: Antonio Raposeiro, Manuel Pierro, José Carvalho, Antonio Gallongo e Francisco Antonio dos Santos;

estandarte da S. Luiz de Camões, com uma commissão dos srs. Joaquim Duarte Barbosa, Annibal Medeiros Jorge, José Cruz, Antonio da Silva Parada e Ernesto Pimenta;

estandarte da Associação dos Empregados do Commercio com os seguintes socios: Domingos de Oliveira Maia, Pompilio Vivarelli e Carlos Janetti;

estandarte da Nova Escola Allemã, com os seus alumnos e corpo docente;

estandarte da Escola do Guanabara, acompanhado pelos alumnos e da sua professora Delia Borelli;

estandarte do 3.o grupo escolar, com seu director, Arthur Segurado, e commissão de alumnos;

director e alumnos da Escola de Commercio, com uma grande corôa de flores naturaes, com o seguinte distico: "Ao general Glycerio, a Escola de Commercio Bento Quirino";

commissão de alumnos e lentes da Escola Normal;

estandarte da Sociedade de Soccorros Mutuos e uma commissão, composta dos srs. Ramon Duran, Geraldo Soria, Silveria del Val, Laureano Bacello e Salvino Ego;

Sociedade Portugueza de Soccorros Mutuos, por uma commissão, composta dos srs. Guilherme Ferreira, Manuel Antonio Rua e Manuel Fernandes Cruz;

banda de musica Guarany, dirigida pelo maestro Diogo Brattefisch;

commissão da Sociedade Beneficencia Portugueza, por uma commissão composta dos srs. Fortunato Augusto de Figueiredo Tavares, Antonio Ferreira da Costa e Euzebio de Carlos Dias;

primeiro grupo escolar com o seu director, Adalberto Nascimento e diversos alumnos;

Gremio Portuguez 5 de Outubro, representado pelos srs. Clemente Teixeira da Silva, Manuel Fernando Cruz e Alberto Rosa;

estandarte do Circolo Italiani Uniti, com a commissão de socios srs. Antonio Magurno, João de Felice e Umberto Incerpi;

estandarte e directoria do Club Concordia;

professor e alumnos da Escola Corrêa de Mello;

estandarte e directores da Sociedade Allemã de Instrucção e Leitura;

professora d. Georgina da Rocha Almeida, da escola de Canneleiras e alumnos;

Instituto Cesario Motta, representado pelo seu director dr. Camillo Vanzolini e commissão de alumnos;

Federação Paulista dos Homens de Côr, por uma commissão, composta dos srs. Francisco José de Oliveira, Manuel Francisco dos Santos, Albino de Souza Aranha, Simeão Gomes de Sousa, Cyriaco A. de Siqueira, Manuel João;

Externato Popular, representado pelo seu director, Annibal Silva, e commissão de alumnos;

estandarte do Collegio S. Benedicto, com os seus alumnos e corpo docente;

Club Mogyana, representado por uma commissão de directores e socios;

Loja Maçonica, por uma commissão composta dos srs. Natale Camporllago, dr. Lucio Peixoto e Elias Bubard.

Encerrava o prestito, que percorreu as ruas Francisco Glycerio, Barreto Leme, Barão de Jaguara, Ferreira Penteado, José Paulino e Avenida do Fundão, a banda Italo-Brasileira, acompanhada de grande massa popular.

A policia, antes de chegar o prestito civico, vedou a entrada a todas as pessoas na necropole, onde o tumulo do grande campineiro estava completamente coberto de flores naturaes, dispostas artisticamente.

* *

A' beira do tumulo que guarda os restos mortaes do eminente chefe republicano, o dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, pronunciou o seguinte discurso:

Guiados neste dia, que desperta tantas recordações aos campineiros, pelo Centro de Sciencias, Letras e Artes, e associação que a seus fins altamente nobres reune agora o de incentivar o patriotismo em nossa terra, eis-nos chegados ao termo desta nossa romaria.

Eis-nos deante da sepultura que resguarda os despojos de Francisco Glycerio, tendo de certo modo perturbado o silencio entristecedor da cidade dos mortos para, compungidos, prestar ao Grande Morto mais um preito de homenagem e manifestar-lhe a immensa e imperecivel saudade que nos causa sua ausencia eterna.

Esta cerimonia, pois, tem alta e dupla significação. Ella traduz por um lado a nossa dôr pelo desapparecimento de um amigo illustre, generoso e bom; e, por outro lado, affirma nossa solidariedade com o principio, o ideal que, em vida, o eminente campineiro hoje extincto sempre encarnou. O homem, — diz Joaquim Nabuco, — é o nome posthumo. A parte individual de nossa existencia, si é a que mais interessa e commove não é por certo a maior.

Além desta ha outra que pertence á Patria, á sciencia, á arte, e que, si quasi sempre é uma dedicação obscura, é ás vezes uma projecção immortal. Os homens benemeritos, os famosos semeadores da idéa — tambem observa notavel orador — não morrem, eternizam-se. Elles desprendem-se de uma geração que vai e abragam-se logo a outra geração que vem.

"E emquanto a essencia dos corpos lhes fica, a fecundizar a terra em alastramento de cinzas, a essencia dos espiritos lhes escôa, a fecundizar a Historia em alastramentos de luz."

Francisco Glycerio começou a viver para a eternidade; iniciou-se para elle a existencia subjectiva, na expressão positivista, e o seu nome, ligado ao nome da Republica, principiou a fecundar a Historia Patria brilhando de par com os dos grandes vultos filhos do Brasil. E vejamos porque, meus senhores, pretragando uma rapida synthese de seu viver cheio de trabalhos á causa publica.

Quando, em 1870, se realizou a memoravel convenção do Itu', um grupo de republicanos já mantinha nesta cidade um jornal, a "Gazeta de Campinas", e batia-se ardorosamente pelo ideal democratico.

Glycerio, que desde moço manifestara sempre enthusiasmo pela causa republicana, não era o de menos valor entre esses ardorosos luctadores.

Intelligente, perspicaz, insinuante e bom, desde logo se tornou insubstituivel na direcção do novo partido e tambem se fez o chefe republicano mais popular e mais querido. Dotado de grande capacidade para o trabalho, ao mesmo tempo que, no terreno das idéas, escrevia artigos enthusiasticos de propaganda, no terreno pratico alistava eleitores, dirigia os pleitos, procurava captar as sympathias de todos e, principalmente, dos chefes das antigas familias campineiras, e assim, com extraordinario tino, abriu profunda brecha nos velhos partidos monarchicos de sua terra natal. E' por isso que dizia delle, em 1884, o dr. Julio de Mesquita, outro filho illustre de Campinas: "Tres homens de actividade commum succumbiriam em meio de tal tarefa e dez de tempera egual, espalhados por differentes pontos da provincia, dariam ao nosso partido tamanha força que nos tornariam invenciveis."

De facto, mercê desse esforço, o partido republicano em pouco tempo representava uma força respeitavel, e Campinas se constituia o centro do grande movimento propagandista. Em 1872, após uma extraordinaria campanha eleitoral, a primeira travada em nosso paiz entre monarchistas e republicanos, estes conseguiam enviar seu primeiro representante ao seio da nossa edilidade; em Camaras seguintes o numero de seus representantes foi sempre augmentando, até que, em 1887, lhes coube eleger o presidente da Municipalidade. Aqui se reunia constantemente a commissão permanente do partido republicano de S. Paulo; o Club Republicano desta cidade se constituira o fóco do grande movimento e, emquanto abria seus salões para ouvir a palavra doutrinaria dos vultos eminentes da idéa, destacava muitos de seus socios para fazer no interior da provincia propaganda, escolhendo de preferencia as localidades onde os partidos monarchicos se achavam mais fortes e enraizados.

"A vida republicana de S. Paulo, — disse em memoravel discurso o dr. Campos Salles, — com as suas nobres paixões, com os seus enthusiasmos, com as suas esperanças, foi, por esse tempo, quasi toda concentrada nesta terra heroica da democracia".

Toda essa agitação, pode-se dizer, era dirigida por Glycerio, que a tudo superintendia, de tudo cuidava com extraordinaria dedicação. E os republicanos de Campinas nada faziam sem lhe ouvir os conselhos, a sua palavra sempre intelligente e autorizada. Neste posto de honra e de luctas, nesta situação "em busca do acariciado ideal, sem ao menos um raio de luz a mostrar, nas brumas do futuro, o marco derradeiro da jornada", e novo regimen veiu encontrar o partido republicano de Campinas e, com elle, o seu insigne chefe.

Delegado por seus correligionarios para representál-os na conspiração contra as instituições monarchicas, Glycerio teve a satisfacção de assistir ao acto da proclamação da republica e auxiliou a organização do governo provisorio.

Estava, porém, reservado ao nosso conterraneo desempenhar outra alta missão no scenario politico do Brasil.

A regra de conducta, em moral politica, — assignala Spencer, — não é querer realizar um ideal absoluto, mas tel-o deante de nós como um ponto fixo, de modo que caminhemos sempre para elle.

Glycerio marchou sempre em direcção do seu ideal, tanto assim que, tendo a principio luctado pela proclamação da Republica, batalhou depois pela sua consolidação. "Uma acrisolada experiencia demonstra o quanto é mais facil a fundação, que a consolidação das liberdades publicas. Para o primeiro caso, bastam força e audacia, — o que é vulgar. Para o segundo caso, requer-se muita solidariedade, muita prudencia e tolerancia, — o que é rarissimo."

Este comprovadissimo conceito social não havia escapado ao espirito profundamente observador e previdente de Francisco Glycerio.

Proclamada a Republica, o nosso eminente conterraneo tratou sem demora de organizar um partido politico, cujo fim principal era o de manter a Constituição de 24 de fevereiro.

As origens dessa organização e o esforço desenvolvido a respeito por Francisco Glycerio, constituem uma das paginas mais vibrantes de sua vida publica e da sua dedicação pelo novo regimem. Em plena Camara dos Deputados, a 22 de junho de 1893, o dr. Cesar Zama pronunciava notavel discurso concitando o povo a firmar na Republica, o systhema parlamentar.

"Entendo, — dizia elle, — que todos os brasileiros de coração, todos quantos se preoccupam do futuro da Patria, devem reunir-se e congregar-se, formando, arregimentando um partido, cujo programma seja rever a nossa carta constitucional, com o fim de estabelecer entre nós a republica parlamentar. E' o regimem que está em nossos habitos, em nossa indole, em nosso sangue."

Pronunciadas estas palavras, entre vivos e numerosos signaes de adhesão Francisco Glycerio interrompe o orador: — "Outro partido se formará, exclama elle para sustentar o regimem vigente!..."

E momentos depois completava o seu pensamento: "O que posso affirmar ao illustre deputado pela Bahia é que em breves dias o partido a que pertenço se arregimentará nesta capital e em toda a União, tomando o compromisso de manter a Constituição de 24 de fevereiro."

"Si não me engano na observação de suas origens, de seus sentimentos e intuitos, elle vem a ser o partido conservador das instituições."

E com o auxilio de elementos de valor, taes como Aristides Lobo, Quintino Bocayuva, Manuel Victorino, Pinheiro Machado e outros, Glycerio organizou e fundou o partido a que se referiu, tomando-lhe a direcção.

Não precisarei relembrar os grandes serviços por elle então prestados na manutenção do regimem republicano.

Basta dizer que em plena revolta, quando o paiz ainda se debatia numa crise revolucionaria, resultante da falta de reacção ao tempo do advento da nova forma de governo, Glycerio com o seu prestigio fez a eleição de Prudente de Moraes para presidente da Republica, o primeiro chefe de Estado civil que tivemos.

Infelizmente a orientação politica do governo que se iniciava, mal inspirada por elementos que traziam o odio proprio dos vencidos, levou Glycerio e seu partido a romper com a suprema administração do paiz.

As razões do seu proceder estão assim expressas em seu memoravel manifesto dirigido á Nação, em 9 de agosto de 1897.

"Todos quantos angustiados acompanhavam ha muito tempo as transformações por que passava o espirito do sr. presidente da Republica sentiriam que elle estava inteiramente dominado por uma injusta prevenção contra todos os republicanos, que haviam mais ardentemente apoiado o marechal Floriano Peixoto, sustentando a ordem legal e o principio da autoridade, até com armas na mão e com sacrificio de vidas preciosas.

"O partido republicano federal continua a ser o que foi sempre desde o seu inicio: — o partido conservador, partido de ordem e de paz.

Os amigos do governo querem subverter tudo quanto fez a revolução, tudo quanto o marechal Floriano defendeu e salvou."

"A reacção contra os republicanos brasileiros está em franca e ostensiva actividade.

A revolta, como todos o sabem, chegou á restauração. Pois bem, é o espirito da revolta que está inspirando o sr. presidente da Republica."

Como sempre sóe acontecer, no decorrer dos tempos a todos os dirigentes dos partidos politicos, então se voltou contra Francisco Glycerio a odiosidade da época.

Com os seus dirigidos, foi elle considerado elemento perturbador da ordem. Proclamaram-no chefe dos jacobinos e o envolveram na responsabilidade pelo monstruoso attentado de 5 de novembro.

Chegara-lhe a vez de pagar o tributo exigido pela paixão partidaria, tanto quanto outros grandes vultos da politica nacional.

O mesmo parlamento brasileiro, onde a lucta se travara com tanta intensidade e onde essa paixão partidaria havia chegado ao extremo, um dia se reune para tomar conhecimento do pedido do governo para processar a Glycerio.

Assim tambem, annos antes, em Tribunal constituido por juizes que eram vencedores e o accusado era o vencido, em 1843, o Senado brasileiro se congregava para julgar o padre Diogo Feijó, o ex-regente do Imperio, e um dos maiores estadistas de que se deve orgulhar o Brasil.

Em éras mais recentes o visconde do Rio Branco tambem foi denunciado, esse Rio Branco em torno de cujo nome volveu toda a politica exterior do Imperio durante quasi meio seculo e na emergencia de sangrentos conflictos externos.

Da reunião da Camara em que se debateu a licença recusada para o processo do nosso conterraneo, disse alguem que della participou, ter tido nesse dia a impressão de haver assistido a uma das tempestuosas reuniões da Convenção franceza.

O resultado dessa sessão repercutiu em todos os recantos do paiz, levando a alegria a todos os corações republicanos de nossa patria.

Não! Não era possivel que Francisco Glycerio, que no dizer de um seu biographo, sempre foi "brando no trato, suave na palavra, discreto no trabalho, avaro no exercicio da autoridade" mas "perdulario e prodigo na bondade" tivesse tido coparticipação do odioso crime de 5 de novembro.

Taes os factos mais salientes desta vida extincta, com prejuizo para a patria e para os partidarios da democracia.

Desses factos se conclue que Francisco Glycerio foi um incessante batalhador, um egregio missionario do seu ideal, um devotado e intransigente republicano.

Que sua existencia sirva de exemplo e de incentivo para a geração actual, que sobre sua memoria calam as bençams dulcissimas das gerações futuras!

Que um dia, entre hymnos de paz, de reconhecimento e de amor, neste mesmo logar que Francisco Glycerio escolheu para dormir o derradeiro somno, na terra que tanto idolatrava, se levante um monumento commemorativo de tantas glorias passadas, de tanta abnegação pelas liberdades publicas, de tanta bondade para seus semelhantes e de tanta dedicação pelo engrandecimento da patria. Que emfim, senhores, sobre esta sepultura perdure a paz; e sobre a memoria de Francisco Glycerio se extenda a luz imparcial da Historia.

O dr. Heitor Penteado recebeu, ao finalizar o seu discurso, cumprimentos das pessoas presentes.

Em seguida, a banda de musica da Força Publica executou uma peça do seu repertorio.

Junto ao tumulo do illustre morto, usou da palavra o menino Araripe Rodrigues, alumno do Collegio S. Bento, pronunciando o discurso seguinte:

"Muito cedo ainda viestes repousar aqui na paz do Senhor!

Quando apenas dissimulavamos o assombro e o pasmo que nos causa o aspecto da horrorosa hecatombe que desabou terrivelmente sobre a velha Europa, levando em sua marcha devastadora o terror, o luto e a orphandade; quando a Patria mais necessita das luzes do vosso talento e do vosso patriotismo, eis que surge bruscamente a barbaridade céga do Destino e vem cortar impiedosamente o fio da vossa tão preciosa existencia, deixando-nos immersos na dôr e na maior das desolações!

Ainda hontem estaveis no vigor da vossa existencia, cercado da estima, do respeito e da veneração das collectividades sociaes; e, hoje, por uma cruel fatalidade, vemol-o envolto na algidez da morte, repousando o eterno somno dos justos, nesta campa, cujo sombrio aspecto consterna os nossos corações.

Mensageiro do bem, passastes pela vida suavizando as dôres, enxugando as lagrimas e abrigando a orphandade.

Vossa munificencia realizava-se sem ostentação, sem clamor; era a pratica exacta de uma virtude emanada de vosso coração.

Sempre tivestes palavras ungidas de ternura e benevolencia para todos aquelles que imploravam o vosso auxilio.

E', pois, justo que no dia de hoje, em que se commemora o septuagesimo anniversario de vosso natalicio, todos venhamos, em uma espontanea romaria, alcatifar com as petalas de nossa saudade esse tumulo que é hoje o symbolo augusto da nossa veneração.

A infancia, a quem prodigalizaveis tantas ternuras e tantos carinhos, não podia olvidar-vos, e eis-nos tambem aqui, abrigados sob os auspicios do Collegio S. Benedicto, vertendo a lagrima do nosso pesar.

Descança em paz, ó valente batalhador!

No romanso da eternidade, a vossa memoria ha de brilhar inscripta nas paginas da historia!

"In memoria eterna, erit Justus."

Findo este discurso, dispersou-se a grande romaria.

A SESSÃO MAGNA

A's 20 horas realizou-se no salão nobre do Centro de Sciencias a sessão magna annunciada, estando o edificio bellamente ornamentado e feéricamente illuminado, repleto de senhoras e cavalheiros.

Aberta a sessão pelo dr. Carlos Stevenson, presidente do Centro, convidou o dr. Araujo Mascarenhas para presidil-a, sendo em seguida dada a palavra ao dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

S. exc. pronunciou o seguinte discurso:

"Quiz o Centro de Sciencias, Letras e Artes prestar uma homenagem á memoria de Francisco Glycerio, justo no dia em que completaria 70 annos, si a vida não lhe fosse tirada pela Providencia Divina, depois de uma existencia laboriosa e brilhante, em que viu o seu nome ligado aos fastos de maior renome e mais remontada importancia na historia do Brasil.

E, para conseguir esse "desideratum" civico foi buscar dentre os que de mais de perto viveram e conheceram o grande cidadão, um companheiro de trabalho, profissional e de combates politicos, um homem que o Centro presumia pudesse, em breves instantes e em traços verdadeiros, contar por palavras as reminiscencias do homem generoso, do coração magnanimo e de espirito atilado, do famoso cabo politico, que foi a alma extraordinaria da propaganda republicana, aqui no seu berço, irradiando-se pelo territorio de S. Paulo, aquelle a quem cabem, com certeza indisputada, os virentes louros pela implantação triumphal do novo regimen governativo, que domina e nortela a nossa patria desde os albores do dia 15 de novembro de 1889.

Bem haja essa feliz iniciativa do Centro, não porque me houvesse escolhido para contar, nesta commemoração, reminiscencias da vida publica de Francisco Glycerio, apenas sabidas de seus intimos, ou não divulgadas pela generalidade, mas pelos intuitos nobilissimos, de puro patriotismo, que animaram os dirigentes desta nobre associação campineira, quando procurou honrar na tradição desta terra o vulto que maior lustre e fama emprestou ás narrativas conterraneas que pertencem ao patrimonio da Princeza d'Oeste.

E' manifestação de civismo ennobrecer as benemerencias dos que pertencem, ou pertenceram, á terra em que vivemos. E' virtude social engrandecer os varões que influiram na formação do caracter do povo, que se constituiram guias de seus destinos, que se intrometteram em todas as iniciativas privadas, para organizar e dirigir as empresas que cuidaram do bem estar e do conforto dos lares, das familias e das cidades.

E' de alta significação moral apresentar á imitação dos coevos, dos posteros, os typos que, nas communidades civis, por seus actos, pela pratica das virtudes privadas da familia, ou pela abnegação e desinteresse da sua vida, conduziram as collectividades, sonhando para ellas a melhoria de sua predestinação, propondo-lhes para isso soluções adequadas ao progresso das instituições politicas, ou cuidando de alterar as linhas da governação publica, em beneficio dos direitos de seus semelhantes e concidadãos.

Abri as paginas dos livros dessa Hellade opulenta, e observai como elles cultuam os grandes homens. Em Homero, em Thucidides, em Herodoto e em Polybio, em todas as edades da Grecia, vêde como na terra do nascimento de cada um, esses homens, eminentes por seus feitos, vivem, vividamente, com animado fulgor e inextinguivel affecto, as sombras da sua imagem, reverbero de seu espirito, o encanto de sua seducção pessoal, desapparecida na voragem do tempo, mas perpetuada no conto, na historia, na narração dos coetaneos, pela tradição moral ou escripta, que o passado vem confiando ao presente para servir á posteridade.

Em Roma, nas palavras de Sallustio, nos escriptos de Tacito, nas Decadas de Tito Livio, desde o florescimento pagão até o dominio da diffusão do Christianismo, nos seus memoraveis acontecimentos, sempre se reproduz o phenomeno multi-secular do engrandecimento de seus homens, da exaltação de seus heróes, da proclamação das virtudes familiares, dos seus penates queridos, de seus numes immortaes, que a era nova destruiu para, sobre elles, erguer o templo infindavel á majestade do Deus Uno!

Como se sente vibrar de harmonia e de magnitude esse sentimento formoso de amor ás cousas da propria terra em que nasceram, e da propria gente de que são descendentes, quando, abrindo Cicero, se lêem com elle, na alevantada concepção de seus pensamentos, e na altivez do seu orgulho romano, os grandes conceitos que proferem sobre a tradição dos lares, cujos vestigios consagra em paginas immorredouras: "Verum dicimus haec est mea et hujus patris mei germana patria: hic sacra, hic genus, hic majorum multa vestigia!" (De Legibus, II — 1).

Bem haja a feliz iniciativa do Centro, que assim quiz, honrando as cousas da propria terra em que realiza o apostolado da sciencia, das letras e das artes, perpetuar, na memoria dos posteros, a figura do filho estremecido de Campinas, do valoroso vulto nacional, que se extinguiu a 12 de abril do anno que corre, em meio da maior consternação e da mais profunda angustia dos seus concidadãos, em toda a Republica!...

. . . .

Quem ha que, nesta escolhida assistencia, não tenha porventura conhecido em pessoa Francisco Glycerio?

Quem, vivendo em Campinas, desde o ultimo quartel do seculo findo, não deparou, uma vez ao menos, um dia siquer, com essa personagem de suggestiva attracção e sympathia, na sua compostura cheia de simplicidade e na sua risonha e complacente bondade?

Nascido em 1846, neste dia de agosto, teve por paes Antonio Benedicto de Cerqueira Leite e d. Maria Zelinda de Cerqueira, que lhe transmittiram a boa intelligencia, dote da natureza commum a ambos.

Realizados os primeiros estudos na terra natal, sob a direcção de José Quirino do Amaral, iniciou os secundarios no Seminario Episcopal de S. Paulo, onde permaneceu até as férias de 1862. A morte do seu genitor, em ruinosas condições economicas, determinou, entretanto, sua volta ao lar materno, desistindo da aspirada formatura em Direito, por força das conjuncturas.

Empregou-se, então, na Typographia Campineira dos irmãos Theodoro, João e Francisco Theodoro de Siqueira e Silva, fundadores da extincta "Aurora", o mais remoto orgam do jornalismo local. Occupava-se, então, diuturnamente, no fabrico de rotulos para garrafas de licor, trabalho de escassa paga, nem siquer lhe bastando á subsistencia.

A esse tempo, época de sonhos e phantasias, dava-se ao entretenimento das "serenatas", pelas noites de luar em fóra em companhia de amigos da adolescencia, cuja memoria guardou com affecto até a velhice.

Nas horas amargas de um como exilio no proprio berço, revendo a paizagem cara de outróra, descrevia ainda aos intimos scenas do tempo saudoso e longinquo...

Em 1864, fez-se mestre de meninos, numa fazenda em Rio Claro, a do tenente-coronel Francisco de Paula Salles, pae de Manuel Ferraz de Campos Salles.

E' desse tempo o desconfortado soneto que passo a dizer:

Tantos sonhos de amor evaporaram
No fumo dos prazeres não fruidos!
Como um éco de pallidos gemidos,
Na tréva da descrença se myrrharam!

Imagens que minh'alma enfeitiçaram,
Nas roseas illusões dos coloridos!
Nas tintas do martyrio ennegrecidos...
Só sombras os pinceis, alfim, traçaram.

No sudario da morte socegado,
Me envolverei, sem deixar fallaz saudade
Daquelles que na terra me hão amado!

Possam écos de ironica amizade,
Nest'alma se apagar, quando, extasiado,
No abysmo despertar da Eternidade!

Versos dos 18 annos, accusando a feição lamuriента do romantismo patrio, traduziam o sentir do já bardo orpham.

Como referiu algures Rangel Pestana, Francisco Glycerio, quando in passar de "formigão" a "cascabulho", designações applicadas ao seminarista e ao estudante do extincto Curso Annexo á Faculdade de Direito, frequentára a "republica" do "mano" Jorge de Miranda e mais conterraneos — Manuel Ferraz de Campos Salles, Francisco Quirino dos Santos e João Quirino do Nascimento. E, com o ultimo, apprendera elle a metrificar, pois a ambos encantava a poesia, de preferencia á politica, querida dos outros, desde então.

No Rio Claro, servindo ao fazendeiro em cuja casa leccionava, accumulando as funcções de ledor de jornaes, foi tomando interesse e gosto pelas cousas e homens publicos, seguindo as inclinações de sua natureza e o pendor de seu espirito.

Em 1867, estreava no fôro de Campinas, como sollicitador, grangeando credito na profissão que ennobreceu, graças em parte ao seu talento combativo, em parte aos conselhos experimentados daquelles camaradas da "republica" paulistana. Pouco depois, no mesmo anno, constituia familia, mediante nupcias contrahidas com d. Adelina Masson Lacase, distincta senhora de origem franceza, filha da notavel educadora que foi madame Masson, tão conhecida e respeitada no nosso meio.

E, assim, por accrescimo de encargos sociaes, teve que desenvolver grande actividade; as multiplas iniciativas do decennio immediato, ás quaes legou o nome, tornaram-no devéras estimado e sympathico.

Francisco Glycerio ficou sendo o typo do perfeito cidadão, cercado da estima popular, com larga esphera de influencia e de acção. Não só advogava nos auditorios a causa dos fracos, como tambem na imprensa pleiteava, com desusado calor, a melhor e mais perfeita organização politica.

Desde 1875 collaborou na "Gazeta de Campinas", creada em 1869, por Francisco Quirino dos Santos, da qual Campos Salles e Jorge de Miranda eram já valiosos auxiliares.

Essa collaboração, com ligeiras intermittencias, extende-se até 1889, quando naquelle orgam republicano tinham acção Carlos Ferreira, Leopoldo Amaral, e alguns jovens de aptidão que preparavam as suas esporas de cavalleiros para os prelios do jornalismo provinciano.

Entenderam, talvez, alguns, que a sua maior e mais fructifera acção se verificava nos comicios e nas reuniões populares de propaganda eleitoral, em que, figura altamente seductora, a todos convencia pela bondade sorridente, pela finura do seu esforço politico e pela dedicação illimitada aos correligionarios que nelle descançavam...

O propagandista, nessa época de luctas intemeratas, integrou-se na sua completa individualidade, erguendo o facho de guião e o estandarte de frente, que a todos arrastava com inteira confiança e fé absoluta para os combates das urnas.

Nesse tempo é elle o arregimentador eleitoral por excellencia, e a alma dos movimentos e das combinações politicas.

A obra do manifesto de 3 de dezembro de 1870 e da memoravel Convenção de Itu', havia amadurecido na opinião livre e liberal da então Provincia e vinha congregando proselytos e defensores estrenuos.

Francisco Glycerio multiplicava-se mysteriosamente, desdobrava a sua acção com um milagroso dom de ubiquidade, formando o "pivot" de todas as mais delicadas concentrações e irradiações do espirito republicano paulista.

O "Club Republicano de Campinas" agia como ariete demolidor, e de cada investida de sua tribuna popular, onde se fizeram ouvir, nos debates mais accesos da politica, os mais autorizados representantes da idéa republicana — Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva, José do Patrocinio, Gabriel Piza, Ubaldino do Amaral e tantos outros proceres — surgiam os incidentes mais graves e as "arrelias" mais disparatadas dos partidos monarchicos, fusionados para uma intervenção homogenea, uma vez que a acção isolada de cada qual, de per si, não bastava para enfrentar o adversario commum na lucta tremenda.

Francisco Glycerio, nem por ser o mais vivo athleta do republicanismo activo, deixava de se revelar o mais cuidadoso e intelligente procurador de causas forenses e o mais methodico dentre quantos, trabalhadores intellectuaes, exercendo profissões liberaes, têm visto e observado o amplo scenario desta terra.

Por isso se lhe ajustam primazias indisputaveis: a) a da organização do partido em pról da abolição e da Republica; b) a da irradiação da acção politica e da formação partidaria pela Provincia de S. Paulo, e, desta, pelas demais circumscripções do Imperio; c) da propulsão de numerosas sociedades para fins industriaes, ou de utilidade social, entre as quaes o Club Campineiro, do qual foi seu presidente na ultima phase, que terminou com a proclamação da Republica; d) a de conductor de homens livres, primeiro para a realização de um ideal formoso e depois para a organização politico-juridica das instituições nascentes.

Chegamos, por estreita e limitada synthese de sua existencia, aos dias precursores da magna transformação politica que se ia operar no Brasil.

Francisco Glycerio, caprichoso e methodico nos seus negocios e nas suas relações privadas, como na sua existencia publica, tinha dois livros caixa para lançar a sua receita e despesa commercial e os seus gastos politicos. No caixa commercial, que se acha ainda em meu poder, vê-se que, a 7 de novembro de 1889, quando partia elle para o Rio de Janeiro, a chamado da conjuração revolucionaria, guiada por Benjamin Constant Botelho de Magalhães, dizendo á familia e a mim (que era o seu companheiro de escriptorio), que fôra chamado para liquidar um serviço forense em Vassouras, por incumbencia do Banco do Brasil, deixava, por sua letra, escripto o seguinte lançamento: — "Meu seguro, pago na New-York Life Insurance Co., 6$2500".

O patriota não recusava a sua interferencia numa conspiração de caracter revolucionario militar, da qual lhe podia resultar o sacrificio da vida; mas o chefe de familia velava, no mesmo tempo, pela sorte da esposa e dos filhos, querendo garantir-lhes com um seguro de vida elementos de subsistencia, que sua fortuna pessoal, nessa occasião, não comportava.

E Francisco Glycerio não mais deu noticias de sua pessoa até que, no dia 15 de novembro, á tardinha, morando eu em modesto predio do largo de Santa Cruz, quando afagava risonho o meu filho Pelagio, que tinha menos de dois annos, e minha filha Elisa, que marcava 40 dias do seu viver incipiente, Pedro de Magalhães, tão conhecido da nossa sociedade e já naquelle tempo enthusiasta dos mais nobres ideaes, entrou pela casa a dentro, bradando que a Republica fôra proclamada na Capital do Imperio, e exigindo que o presidente do Club Republicano fosse tomar o seu posto de honra e de combate...

E novas desconcertantes começaram a ser recebidas... [illegible] levante mi[illegible] estalavam em [illegible] na cidade, considerado o baluarte republicano; alguns exaltados queriam já "sahir com a procissão á rua". Glycerio, juntamente com outros ponderados, tendo Bento Quirino á frente, reclamavam calma e que se aguardasse uma confirmação decisiva do memoravel acontecimento, receosos de barulhos e perturbações da ordem contra velhos elementos monarchicos [illegible] radicados. E foram horas crueis [illegible] de surdas agitações!...

Mas, a 20 de novembro, [illegible] rico, volta á sua terra [illegible] phador glorioso, no meio [illegible] theose singular do sentimento [illegible] como ainda depois não houve [illegible] a figura extraordinaria do mais [illegible] esforçado e conspicuo batalhador da [illegible] publica.

Veiu descançar o espirito e coordenar as idéas para a execução de novos projectos, porquanto aspirava elle vêr a Republica nascente brilhar aos olhos da America e dos outros continentes, em reverberos offuscantes, formada uma organização politica livre e respeitada, qual o modelo do ideal concebido e acariciado, por tantos annos, nas locubrações do seu cerebro e nas luctas asperrimas da sua indefessa actividade.

Dois mezes apenas ficou no seio de sua familia. A 28 de janeiro parte para o Rio, chamado a occupar a pasta de ministro da Agricultura, unico cargo administrativo que exerceu, afóra o de vereador na terra natal.

Estuda, então, largas horas, dentro da noite... "Apprende o inglez". Lê o meu Macaulay. O desmedido afan de propagandista não lhe permittira illustrar-se bastante. Vale-lhe o methodo de vida exemplar para render o trabalho proveitoso.

Francisco Glycerio foi havido innumeras vezes como tendo ganho grossas sommas nas posições publicas, mórmente na de ministro. Um prestigioso orgam da imprensa brasileira, o "Jornal do Commercio", chegou, mesmo, a abrir contra elle uma campanha feroz, porque estava cedendo as terras publicas de todo o nosso vasto territorio, atiçando a cobiça dos particulares nos inuteis burgos agricolas. Glycerio, porém, não se affligia e, de contínuo, sentenciava: — "O homem publico faz o papel de peteca, quanto mais se lhe bate, mais sobe; a injuria é um prégão e a calumnia constitue-se em escada para sua mais rapida ascenção".

Elle realizava assim o pensamento do grande philosopho Boecio: — "Não desejar, nem temer uma alma cousa alguma, é desarmar os inimigos", seguindo o conceito de Seneca, que "o homem nasce tributario da paciencia" — "patientiae tributarius nascitur homo".

Mas as atoardas constantemente espalhadas desse ganho illicito attribuido a Glycerio eram obra exclusiva da adversão politica do que se via alvo e mira pela sua acção infatigavel na obra da modelação constitucional do Brasil.

Quem teve, como elle, largissima e opulenta clientela forense, comprovada pelos autos nos cartorios desta comarca, dotado de poderosa capacidade de trabalho, não precisava deixar os caminhos rectos para procurar os atalhos e os atravessadouros.

Na sua profissão elle, que sempre venceu fartos honorarios, nunca menos de 30 a 40 contos annuaes, conforme se vê de seus livros, como resultado de seu trabalho na banca de advogado, em periodo de quasi meio seculo, tendo ganho alguns milhares de contos — (notai bem!) — morreu pobre, legando á sua familia apenas o nome honradissimo com que pelejou neste mundo ingrato e torvo.

E provas dessa honradez posso dar-vos innumeras, sem offender-lhe a modestia da vida, e muito menos a paz do tumulo, onde todos podemos ir pedir inspirações ao mais ardente patriotismo, e ensinamentos perennes para a orientação do nosso destino. Escutai agora: Glycerio estava ministro, seu escriptorio de advocacia a mim entregue; as causas continuavam o seu percurso processual no tempo, obedecendo aos ritos formularios. Mas eis, sinão quando, começam a apparecer, em alluvião, responsabilidades de sua firma, pedidos de conta do seu debito particular. Eram acceites ou endossos dados a amigos e a correligionarios para o giro de seus negocios; eram contas de mercadorias tiradas em pharmacias e em casas commerciaes, o que mór parte consumido por pessoas extranhas á sua familia.

Peço permissão á modestia e á memoria do meu saudoso amigo para lêr uma carta de sua propria letra, a mim endereçada, e que ainda documenta o seu melindre e escrupulo de vida.

"S. Paulo, 17 de julho de 1890.

Lobo,

Venho referir-te circumstancias da minha vida, neste momento bem tristes para mim e bem superiores á contingencia humana. Pede ao Deus dos catholicos que me auxilie, que eu só vejo em torno de mim o dever de ser forte, a necessidade de ser puro, e os perigos da minha situação. Quando parti, disse-te que te mandaria trinta contos para pagares aquelles tres compromissos que envolvem a minha honra e o meu nome no supposto de que viria a receber essa somma de meus irmãos, pela venda de meu quinhão na fazenda do Jahu', pelo tempo que puder liquidar, pelo menos, 40 contos. Deram-me 20 contos — sendo 12 já, e 8 depois!

Que pancada levei eu na cabeça com essa triste nova, deves imaginar!

Equilibrei-me o mais que pude para não cahir fulminado, o não desiquer a perceber que eu, assim, ficava exposto a um desastre moral que me pode ser fatal.

Disse ao Jorge que te mandasse os 12 contos — você pague com elle a Raphael Sampaio e Comp. [illegible] 8:093$640, pela liquidação d[illegible] trudes do Arruda Camargo, e[illegible] cesso entre para a referida [illegible] endossada pelo Octaviano, [illegible] Provincial. Quanto ao saldo [illegible] tação d. Isabel e Domingos Netto, serão pagos do seguinte [illegible] com o resto do dinheiro [illegible] Jorge, com o possivel [illegible] o producto da venda [illegible]

para o que te mandarei procuração minha e de minha mulher do Rio de Janeiro.

Arranja-me isso, pelo amor de Deus, de modo que o meu nome seja salvo do naufragio. Além disso, tenho outras dividas, sendo a que mais me tortura a de Santos Irmão e Nogueira, aos quaes não posso e não devo prejudicar, sob pena de ser um falso amigo. Calculo que os nossos serviços de escriptorio podem dar-me, no minimo, 40 contos, sem incluir Florita e Tavolara, mas isso é de liquidação demorada, portanto, tudo depende das tuas diligencias, da tua dedicação a mim. Si estes meios falharem, temo que a minha honra será o pasto appetecido dos meus crueis inimigos, e a minha retirada do governo e da politica uma consequencia forçada do desastre. Então, a minha visita a Campinas, passará a ser uma eterna despedida ao seio dos meus companheiros, ao theatro das minhas glorias.

Bem vês quanto isto é horrivel — menos para mim do que para a salvação e o resurgimento de minha terra. Não sei o que eu desconfiava quando a custo desprendi-me de vocês e, entretanto, eu de nada suspeitava. Meus irmãos apresentaram um calculo exacto, contra o qual nada tenho que reclamar, mas a questão é que eu devia á firma a parte do meu capital que eu retirei aos poucos, e a sociedade tem não pequeno passivo. Si eu pudesse esperar a colheita de 91, então estaria salvo — mas não posso, pelas circumstancias que estou expondo.

Eis tudo — tudo quanto me aconteceu, depois que cheguei ao fim de minha jornada politica. Aqui estou, sem poder me abrir com viva alma.

Quiz chamar-te, mas verifiquei que eu não poderia conter-me, sem disparar no mais indiscreto desabafo. Esse encontro seria até um vexame para mim, que preciso manter calma, reflexão e firmeza inabalavel. Não posso chamar-me um infeliz, porque o culpado fui eu.

Sou apenas um patriota sem dinheiro, com a responsabilidade do governo e do futuro de S. Paulo.

Ha uma cousa que me tortura o coração e a consciencia: fiz a Republica á custa do dinheiro alheio, prejudicando os meu[s] [cr]edores. Este espinho ha de [illegible]-me ao tumulo si eu não [illegible] [s]alvar-me no momento [illegible] de trabalhar e pagar [as minhas] dividas.

[Qu]anto deves fazer por mim [illegible] a ti a direcção dos meus negocios, e parto para o Rio... para aquelle inferno, levando a alma em pedaços.

Olha, salva-me e fica desde já pago do teu serviço, recebendo este conselho: nunca sejas chefe politico.

Esta carta, começada hontem, está sendo concluida agora, ás 5 horas da tarde de 18, e daqui a pouco vou ao banquete politico que me dão! E vou mostrar-me risonho, e vou fazer discursos!

Adeus. Da-me um abraço, e que isto me anime. Teu amigo,

Glycerio."

. . . .

Um dia, um homem generosissimo, de coração largo como a bondade de sua alma, devotadissimo a Francisco Glycerio desde a mocidade até os ultimos instantes do campineiro illustre, chamou-me a Santos e narrou-me o seguinte facto: Vindo eu embarcado (era em abril ou maio de 1890), um passageiro accusava o Glycerio de lhe estar devendo a somma de 4 contos de réis, proveniente de um saque de favor, autorizado por amizade, sem o sacador ter fundos na mão do sacado e acceitante. O saque occorrera pouco antes da quéda do Imperio; e aquelle amigo de Glycerio perguntava-me da verdade da queixa e si era realmente certo que o ministro da Agricultura, como encargos de sua vida de patriota, havia deixado contas por pagar em Campinas.

Um tanto confuso, sinão vacillante, mas vencido pela insistencia do inquiridor, respondi que, em verdade, assim era, porquanto, suspensa, desde novembro de 1889 a sua actividade profissional, havia se estancado, diminuindo pelo menos, as fontes de proventos do egregio patriota, necessitando de tempo para reapparecer á actividade productiva dos feitos forenses.

Esse homem bondoso, essa alma grande, disse-me, então: — "Pois, eu não desejo que se fale do Glycerio; quero que o seu nome continue tão limpo e respeitado como é e tem sido até hoje. Você liquide esses debitos, sem contar de quem recebe os supprimentos; nem mesmo ao Glycerio informará da procedencia desses recursos".

Recusei-me, a principio, e continuei a recusar; mas, tal foi a insistencia desse amigo, sem par, que tive, afinal, de ceder. Na data subsequente, na capital, no "Banco União de S. Paulo", era-me entregue somma superior a trinta e seis contos para eu saldar as contas da praça, e resgatar o saque alludido de 4 contos.

E, dando parte a Glycerio das contas pagas, e do titulo resgatado a H. P. F., elle escreveu-me perguntando com que recursos haviam sido satisfeitos esses compromissos, não tendo o nosso escriptorio recebimentos na occasião, pelo andar das cousas e negocios da profissão em Campinas.

Nada lhe respondi eu nesse momento, e só alguns mezes após, quando o ministro visitava pela primeira vez o seu torrão natal, fui forçado a referir-lhe que aquella somma me fôra dada por um seu amigo...

— Porque não declarar-lhe o nome, hoje, deixando-o ligado a essas reminiscencias do grande e honrado patriota? Esse nome é muito e merecidamente acatado e venerado em Campinas — e eu o pronuncio com estima e veneração é o do coronel Antonio Carlos da Silva Telles.

De outra feita um cidadão residente no Rio, o coronel Carlos Napoleão Poeta, que por ligações politicas de Santa Catharina fizera estreita amizade com Francisco Glycerio, sabendo que este possuia em Campinas, um optimo terreno, occupando uma quadra inteira, com face para o largo de S. Benedicto, escreveu-me, dizendo que um grupo de amigos e admiradores pretendia, não só exonerar de hypotheca o terreno, pagando a divida que elle garantia, como ainda construir no mesmo, um palacete para a familia do ministro da Agricultura do governo provisorio. Respondi, sem demora, que muito prazer teria em collaborar nesse generoso "desideratum", mas não me era dado assentir, sem a audiencia prévia do interessado.

Consultei, então, Francisco Glycerio sobre o caso e elle, respondeu-me, com a sua proverbial bonhomia — que não acceitasse o offerecimento, porque a opinião popular não acreditaria nesse rasgo de amizade, e todos diriam, que elle, ministro, tendo feito concessões valiosas aos doadores, para servir aos interesses da Nação, recebia em troca essa dadiva de riqueza ou, antes, o ministro seria tido e havido como socio dos concessionarios, desnaturando-se o objecto das concessões e o fim dellas que era o de crear a prosperidade do Estado com o incremento da producção e a regularidade facil dos transportes de mercadorias.

E outras muitas provas de egual jaez eu poderia trazer-vos.

Entretanto, os acontecimentos historicos da Republica cada vez mais assignalavam postos de destaque ao propagandista intemerato.

Vemos depois o parlamentar, deputado e "leader" da Camara, chefe de partido, commandando as suas "21 brigadas", senador, membro da Commissão de Finanças, etc.

[Vem] a revolta da armada, a 6 de [setembr]o de 1893. Em quanto outros se [acolhiam a] bom abrigo, desfructando o ocio [do tor]mentoso periodo, fora do centro [dos successos], — Francisco Glycerio pro[illegible] a installação do governo [illegible] que se deve em grande parte á sua habilidade e fino tacto junto de Floriano Peixoto.

Entretanto, os fermentos da guerra civil dominada, começam a irromper; os embates no Parlamento brasileiro sáem já fóra de certas orbitas; junto do governo installam-se e infiltram-se ambições, e o grande patriota, que foi por justiça Prudente de Moraes, é arrastado nas correntes do torvelinho. Uma tão longa preparação de revolta, tantos principios dissolventes da harmonia e da direcção governamental, semeados por todo o ambito do Brasil procurando desunir os proceres republicanos, fazem surgir a scisão do Partido Republicano Federal.

Francisco Glycerio, contra as tendencias conservadoras do seu espirito transigente, cordato e harmonizador, é atirado para a opposição.

Surge o attentado de 5 de novembro de 1897, contra o presidente da Republica. Prudente de Moraes sai illeso dessa aggressão, mas a morte do seu ministro da Guerra, o honrado e destemido marechal Carlos Machado Bittencourt, e o ferimento do chefe de sua casa militar, general Mendes de Moraes, conturbam os espiritos e desorientam os mais equilibrados homens publicos.

Começam as perseguições; são presos a 12, a bordo do "Orellana", a partir para Montevidéo, Barbosa Lima e Alcindo Guanabara; no dia seguinte, o major Thomaz Cavalcanti, o capitão Carlos Acioly, o deputado Thimoteo da Costa, Nicanor do Nascimento têm sorte identica. Tambem foi preso o general Pinheiro Machado. Ficam sob a vigilancia da policia o ex-ministro Bibiano Sergio da Fontoura Costallat, o general Francisco Antonio de Moura, Thomaz Delfino e outros vultos politicos. A nação encontra-se em pleno estado de sitio.

Dada essa ordem de cousas, num ambiente ameaçador e asphyxiante, Francisco Glycerio vem para Campinas, aonde chega a 18 de novembro de 1897, sendo recebido na estação pelo Directorio Politico, correligionarios, presidente da Camara Municipal e representantes da imprensa.

No Rio continuam as agitações e o desmonte da machina politica. Levam para a Camara dos Deputados, depois de ultimado o inquerito de policia militar, o pedido de licença para processar, como um dos agentes do attentado, o chefe supremo do Partido Republicano Federal, partido já então esboroado e desfeito aos golpes da tremenda violencia.

Alguns orgams da imprensa brasileira, ao noticiarem o fallecimento de Francisco Glycerio, disseram, que, por motivo da morte do marechal Bittencourt e tentativa frustrada contra Prudente de Moraes, elle fôra preso e absolvido pelo jury. O "Jornal do Commercio" e "O Paiz" assim o disseram e affirmaram. Convém corrigir o engano. A Camara dos Deputados, sem embargo da mais tremenda pressão governamental, de que foram victimas os seus membros, recusou a licença para o processo, embora por pequena maioria — e recusou, mandando archivar o inquerito, classificado na época como monstruosa obra de dissolução da Justiça.

Francisco Glycerio, entretanto, continuava em Campinas, na sua vida ordinaria de sempre, mantendo uma linha de varonil superioridade, que causava assombro aos seus mais intimos amigos: E' exacto que aqui mesmo, nesta terra, houve quem se promptificasse a vigial-o e a prendel-o, afim de ser conduzido ao Rio... como um assassino vulgar.

Mas ouvi (e quero revelal-o neste momento), que a attitude do vice-presidente do Estado de S. Paulo, em exercicio, o velho e mallogrado republicano dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, foi, naquella conjunctura, de superior descortino: disse elle, para que o soubessem, — que "não autorizaria em S. Paulo a prisão de Francisco Glycerio em nenhumas circumstancias do seu governo". E praticou obra de justiça a um adversario leal, cuja serenidade de animo, no meio dos acontecimentos, era de molde a demonstrar a sua innocencia completa e a sua não co-participação nos successos do attentado de 5 de novembro.

Todos os politicos graduados o consultavam. Aqui, em meio das suas angustias, assistindo á deserção de amigos de outr'ora, em beneficio das instituições que ajudára a crear, prepara as linhas geraes da concentração politica que, uma vez organizada, deixa á margem, no caminho, o seu autor.

Nem por isso se ouve a sua queixa, ou a revolta da alma lhe abre os labios. Ao contrario — a sua resignação, no longo ostracismo, é ainda mais forte e superior ás fraquezas e ás contingencias humanas.

Entretanto, quando maiores foram os rumores de perseguições contra a sua pessoa, e quando aqui, no seu proprio berço, appareceram os boatos de sua projectada prisão e o desejo de lançal-o nas mãos de implacaveis inimigos, houve um grupo de amigos — Antonio Carlos da Silva Telles, Bento Quirino dos Santos e José Paulino Nogueira, que quiz encaminhar Francisco Glycerio para o Rio da Prata, no intuito de forral-o á perseguição do governo e á tentativa de sua captura, que se dizia imminente. Recursos fartos para a viagem, elementos seguros para a sua manutenção na Republica Argentina e de sua familia aqui, — tudo lhe foi offerecido pela amizade.

Mas Francisco Glycerio recusou sempre, insistindo que a fuga seria um indicio de culpabilidade, que elle não tinha em sua consciencia, innocente como estava pelo negregoso attentado de 5 de novembro.

E aqui persistiu no convivio dos intimos — os que nunca o abandonaram, seguros das injustiças com que o estavam ferindo, por motivos e razões que a politica, implacavelmente, algumas vezes pratica, sob o imperio de paixões momentaneas que só o tempo destróe e a verdade faz brilhar.

Em 1898, Francisco Glycerio permanece nesta cidade. Collabora assiduamente na "Cidade de Campinas", escrevendo, de mão commum com Alberto Faria, umas pseudo "Cartas do Rio", sob o pseudonymo de "João Carlos", as quaes se celebrizaram, porque nellas se commentavam occorrencias da Capital da Republica, com raro senso e visão prophetica. Traça editoriaes magnificos, não assignados, sobre questões importantes, entre as quaes o arrendamento da Central, problema que suscitou debates accesos na época incriminada.

O correspondente telegraphico da folha no Rio era o commendador Baldomero Fuentes de Carqueja, reporter do "Jornal do Commercio".

O redactor da "Cidade" limita-lhe as funcções a transmissor de meras noticias de "Faits Divers", avisando-o de que contractára especial informante dos eventos politicos. Assim, Glycerio collabora então na factura de simulados despachos, curiosos e interessantes, nos quaes se adeantavam providencias governamentaes e administrativas, que estavam em estudo e preparo, e ainda viriam a ser publicadas com demora.

Esse serviço desnorteia por completo os mais sagazes e desconcerta os dirigentes da acção politica e administrativa do governo da União e do Estado.

Guiava-o um conhecimento perfeito dos homens e das cousas e um descortino raro de vidente dos acontecimentos, que se deviam desenrolar e apparecer á luz, no tempo e no espaço.

O "Estado de S. Paulo", observando os "furos" constantes nos seus serviços de informação, recommenda ao seu correspondente no Rio mais esforço, apontando a secção telegraphica da folha sertaneja que chamava todas as vistas.

Alguns figurões, nomes egregios, entre elles o do actual chanceller do Brasil, chegaram a contestar pontos que lhes diziam respeito, em cartas reclamatorias ao redactor da "Cidade", documentos preciosos que Alberto Faria guarda com carinho no seu archivo jornalistico do passado.

Assim era que Francisco Glycerio "conspirava" em Campinas: jogando com a faina dos assediadores do poder.

Mais tarde, quando o julgamento da posteridade começou a fazer-se claro e exacto, nas trevas densas dos successos politicos, os proprios adversarios, em "amende honorable", procuraram o inimitavel homem publico, o insubstituivel cabeça do partido, para ajudal-os a carregar o peso da cruz republicana, que necessitava de outro famoso Simão Cyreneu, para alligeirar o seu percurso e attingir o ponto culminante de seu destino.

Não vos exponho a acção ulterior de Francisco Glycerio, passados esses acontecimentos, quando voltou á actividade parlamentar no Senado e recebeu o bastão de marechal pela sua elevada cortezia, pelo apuro de sua correcção tribunicia, pelo esmerado feitio de seu pensamento, esclarecendo pontos de reformas, suggerindo iniciativas novas e felizes, criticando com circumspecta sisudez e altissimo senso pratico os acontecimentos da época, que variavam com imprevistos violentos o kaleidoscopio da politica nacional.

São tão recentes esses factos, que devem ainda conservar-se brilhantes e nitidos nas vossas retinas de observadores, dispensando a minha reproducção ou a suggestão da minha memoria, no relembral-os deante desta assistencia que recebe as minhas palavras com tanta paciencia e tão accentuada resignação.

. . . .

Todos os povos do universo têm os seus dias de fausto, escriptos os eventos "albo lapillo", como experimentam os seus dias de crise e de aberrações, semelhantes ás que assistimos agora, de longe, no mappa da velha Europa conflagrada.

Comtudo, si observardes com apurado senso e cuidadoso enlevo os acontecimentos que se desenrolam nas sociedades policiadas, acompanhando a evolução dos factos e o progresso incessante das instituições creadas, — havels de apurar que o destino das communidades é conduzido pelos espiritos que acalentam um ideal, e procuram attingir a sua méta por força de conquistas persistentes, serenas, infatigaveis e pacificas.

O famoso William Pitt, e o seu rival, filho de Lord Holland, foram caracteres de rija tempera, porque formaram ambos um escôpo, e batalharam para corporizal-o nas instituições economicas e nos apparelhos com que dotaram o Reino Unido da Gran Bretanha, para o seu incremento e a sua grandeza no futuro.

Léon Gambetta, na terceira Republica, teve sorte egual: uma profunda convicção de servir o seu paiz conduziu-o até á formação de um ideal avantajado, a que elle prestou com maxima dedicação e insopitaveis anceios o concurso de sua intelligencia e a segurança de sua mão forte.

Bismark, diminuindo por um lado a pequena Dinamarca, e illudindo por outro a sua actual comparsa, a Austria, quando a venceu em torneios diplomaticos e guerreiros, em Sadowa, em 1866, levando pela falsa fé do capcioso telegramma de Ems a guerra ao paiz gaulez, para lhe arrancar, com a solennidade das preliminares de Versailles e do tratado de Francfort, duas provincias — a Alsacia e a Lorena — e annexal-as aos dominios germanicos, em 1870 — teve na sua suprema aspiração um ponto de vista ideal, qual foi o de engrandecer a Prussia, e confiar-lhe, com a hegemonia da Europa, a direcção e o commando dos Estados Confederados da Allemanha.

Na Italia hodierna, para a obra da unificação de todos os Estados sardos, venetos e napolitano, sujeitos ao sceptro da casa de Saboya, com a eliminação dos dominios pontificios — um pensamento unico, uma só idéa dominante imperou nos centros intellectuaes da peninsula, agitando seus patriotas, suggestionando Cavour, jogando Mazzini contra o sentimento conservador da velha sociedade italica, e montando a guarda dos reformadores exaltados, junto ao edificio reconstruido da era romana, pelo poderio restaurado.

Senhores: Tem-se visto que os pensadores e estadistas que assim agem com um escopo proprio, sacudidos pelas inspirações de um ideal alevantado, são os que constroem essa "inviolavel, impolluta, sagrada e mystica torre eburnea, em que habita a aspiração immortal do espirito humano", e realizam as mais afamadas conquistas no gremio das sociedades, para o beneficio commum da civilização geral dos povos.

Reconheçamos, por justiça, que Francisco Glycerio foi um desses creadores: — o ideal que o animou na mocidade e o seguiu até os ultimos anceios de vida — fixou-lhe as nobres iniciativas no trabalho gigantesco de fazer a Republica e de organizal-a em moldes superiores, acima das contingencia do tempo para felicidade do povo brasileiro.

O' mocidade generosa, que estaes de espreita no edificio do nosso presente, com as vistas dilatadas para os horizontes maximos de nossa destinação historica — apprendei do velho batalhador o gosto delicado pelo ideal, e o goso fino supremo pela sua realização pratica. E, quando vos assaltarem delliquios e desmaios apavorados pela immensa conquista debuxada em linhas de superior formação no vosso espirito, prendei os vossos olhos á figura de Francisco Glycerio: elle foi o sonhador do 15 de Novembro, e o seu mais affectuoso e desinteressado guia: elle vos servirá de fanal luminoso nos bons como nos maus dias de nossa nacionalidade.

"Tão quieto e consolado no logar infimo, como no primeiro, tão satisfeito com ser desprezado e abatido, sem nome algum nem fama, como outros com serem os maiores no mundo e mais honrados", segundo a expressão de João Gerson, na "Imitação de Christo", — escolhei esse patriota como vosso modelo, e deixai-vos guiar pela visão de seu espirito na grandiosa trajectoria de fazerdes querido e amado o nosso Brasil, e as instituições politicas que se lhe adaptaram á corpulencia estructura, como na vossa alma se estamparam as primeiras e bemfazejas licções colhidas no regaço materno.

E, assim cumprindo, realizareis o ideal commum, de uma Patria engrandecida e gloriosa nos seus destinos!

O dr. Antonio Lobo, ao terminar o seu discurso, recebeu cumprimentos das pessoas presentes.

Usou ainda da palavra o dr. Antão de Moraes, orador do Centro.

Correio de Minas

ITUYUTABA (Ex-Villa Platina)

(Do correspondente, em 10):

Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Joaquim Cacau com a gentil senhorita Lazara Guimarães, filha adoptiva do major A. Joaquim Guimarães.

—— Completou mais um anniversario natalicio no dia 9 do passado mez a exma. sra. d. Anna Alves Guimarães, digna consorte do sr. major Antonio Joaquim Guimarães.

—— Estão na cidade: vindo de Passos, o sr. dr. Pedro Padua, illustre clinico daquella cidade; de Campo Bello, os srs. coronel João Chaves, Pedro Chaves e Alberto de Morna; de Uberabinha, Carlos Guimarães, Philippe Guimarães, Waldemar Carneiro, d. Conjetta Vallim Pirahy, Camilla Chaves e João Diogo Filho.

—— Deve realizar-se nesta culta cidade, no dia 15 do corrente, tradicional festa de N. S. da Abbadia, que se revestirá de grande pompa.

—— Completou no dia 29 do proximo passado mez mais um anno de util existencia o joven Pedro Guimarães.

—— Seguiu para Uberaba o sr. coronel José Goulart de Andrade, abastado fazendeiro e industrial do nosso municipio.

—— Soubemos de fonte fidedigna que este anno vamos ter grande colheita de canna de assucar que será o producto vendido a 4$ e 5$ a arroba.

—— Esteve aqui o revmo. padre Ludovico Pagliano, dd. vigario da Casa da Missão, de Campo Bello.

—— Para Caxambu', seguiu, ha dias, o sr. Osorio Martins de Andrade, fazendeiro do municipio.

Dr. Pedro Moacyr

As homenagens da Universidade — O almoço de hontem no Grande Hotel da Paz

Conforme antecipámos, o sr. dr. Pedro Moacyr, que aqui se acha como hospede da Associação Universitaria, visitou hontem todas as installações da Universidade de S. Paulo.

Em companhia dos srs. dr. Eduardo Guimarães, reitor desse estabelecimento de ensino superior; dr. Alberto Seabra, vice-reitor; dr. Cesidio da Gama e Silva, dr. Spencer Vampré, academico Gonçalves Vianna, presidente da Associação Universitaria, e bacharelando Arthur Caetano, s. exc. esteve no Instituto Anatomico, laboratorios e Polyclinica, recebendo de tudo optima impressão.

A visita, porém, que mais surpresa e admiração despertou ao dr. Pedro Moacyr foi o Instituto "Luiz Pereira Barretto", que é a Santa Casa de Misericordia do Braz.

O illustre parlamentar tomou minuciosas notas, inquirindo de tudo com visivel interesse.

Na reitoria da Universidade, á rua Benjamin Freitas, n. 60, com a presença de membros do Conselho Superior, lentes e alumnos, foi o dr. Pedro Moacyr recebido em sessão solenne.

O dr. Eduardo Guimarães fez entrega então ao brilhante tribuno do diploma de lente honorario da Universidade.

Disse o dr. Eduardo Guimarães que o Conselho Superior daquelle estabelecimento de ensino vinha associar-se ás manifestações de jubilo da mocidade das suas escolas, para receber o illustre parlamentar.

Tudo justificava perfeitamente as expansões desse jubilo, pois o dr. Pedro Moacyr, com os seus exemplos de patriotismo, com os actos de independencia que exornam a sua vida publica, com os extraordinarios serviços prestados á causa da Republica e da liberdade, já se tornou um vulto de vivo realce na vida politica do Brasil.

Sobredoirando as homenagens com que a juventude universitaria o victoriava, o Conselho Superior sentia-se bem em conferir, por consenso de todos os membros ali presentes, ao eminente paladino da democracia, o titulo de lente honorario da Universidade de S. Paulo.

O dr. Eduardo Guimarães fez ainda, em sua breve mas expressiva allocução, uma série de considerações sobre a personalidade do distincto parlamentar, recordando as suas palavras de hontem, pronunciadas na festa academica do Municipal, e a sua acção fecunda e decisiva nos grandes emprehendimentos civicos da nossa patria.

O dr. Pedro Moacyr, agradecendo, confessou-se desvanecido pela alta homenagem com que vinha de ser distinguido. A sua vida, sentia-se feliz em dizel-o, não tem sido apenas devotada ás exhaustivas pugnas da politica, em torno dos ideaes por que se vem batendo, desde a sua mocidade. Sempre o attrahiam tambem as outras manifestações da actividade intellectual, sempre o enlevou suggestivamente o exercicio do magisterio; e, justamente por isso, o diploma que das mãos do dr. Eduardo Guimarães acabava de receber, ha de constituir um alto estimulo, para que com maiores esforços ainda, com mais exaltada abnegação, a sua palavra se faça sentir, na defesa da liberdade do ensino, que a primeira Universidade do Brasil brilhantemente representa.

O illustre reitor da Universidade, os dignos professores que compõem o seu corpo docente, a mocidade que frequenta as suas escolas superiores, podem contar com o seu apoio incondicional e com os seus applausos na esphera de acção em que desenvolve a sua actividade.

O illustre tribuno fez resaltar em seguida, numa bellissima peroração, o grande papel da Universidade, entre as escolas de ensino superior, e terminou o seu discurso, agradecendo a honra de figurar, daquelle momento em deante, ao lado dos que batalham pela victoria do ideal universitario.

O ALMOÇO

Finda a visita ás installações da Universidade, o dr. Pedro Moacyr, com a commissão que o havia acompanhado, dirigiu-se para o "Grande Hotel da Paz", onde a Associação Universitaria lhe offerecia um almoço de 30 talheres.

A's 13 horas, o distincto homenageado foi conduzido para a sala de honra.

S. exc. tomou assento á mesa, entre os srs. dr. Eduardo Guimarães, reitor, e Alberto Seabra, vice-reitor da Universidade; seguiram-se os srs. Benjamin Egas, presidente do Gremio Polytechnico; dr. Spencer Vampré, Gonçalves Vianna, Juarez Fagundes, José Lemos Monteiro da Silva, Alcides Prado, João Pedreira Duprat, Affonso Santos, Cassiano Ricardo, José Bastos Cruz, Leonidas Mendes de Castro, Martinho Frontini, José Sydrach da Cunha, Jorge de Andrade Junqueira, Annibal de Oliveira, Reynaldo da Silveira Bueno, Rosalvo Tellos, Aristides Ricardo, José Vaz do Amaral, Arthur Rangel Christoffel, Pacheco e Silva Netto e Arthur Caetano.

O "menu", servido de maneira irreprehensivel, foi confeccionado a capricho.

Ao "champagne", o bacharelando Cassiano Ricardo, fez o brinde de offerecimento ao dr. Pedro Moacyr nestas eloquentes palavras:

Exmo. sr. dr. Pedro Moacyr: — E' a juventude universitaria quem fala, nestes felizes momentos de convivio espiritual. Ainda chegam aos nossos ouvidos, entre o deslumbramento de uma noite de triumpho, os écos da voz altisona do paladino da liberdade. Ouvimol-a hontem, como num evangelho de democracia, na concepção esthetica do seu ideal, invocando a terra varonil do "caçador de esmeraldas"; e nada nos toca mais divinamente a alma, do que a invocação da gleba natal, onde nos expressamos pelo mesmo sentir, onde nos abrigamos sob o mesmo céo, na visão das mesmas paizagens, na admiração dos mesmos horizontes, na exultação pelos mesmos triumphos, no culto dessa "alma terra natia", de que nos fala o canto épico de Leopardi.

Refiro-me á vossa palavra de accentos vibrantes, magnifica e altamente arrebatadora, cheia de surtos maravilhosos e firmes, grandiloqua pela majestade dos ensinamentos, excelsa pela fecundidade com que flue e deflagra, impressionante pela belleza intellectual em que se tece e esplende; refiro-me á vossa palavra de patriota, a cuja sonoridade inaudita os applausos espontaneos da juventude acordaram, como em écos acordam, quasi todos os dias, as esperanças de uma nova patria, quando a vossa voz se derrama da tribuna do parlamento, como um prégão candente de innovações liberaes...

Hontem ainda tivemos o exemplo vivo, de quanto póde a palavra humana, quando posta ao serviço das grandes idéas, quando os mestres falam aos seus discipulos, quando os auspices do patriotismo appellam para a mocidade, entresonhando a gloria do paiz futuro. Tem-se dito que a mocidade é como o sol que nasce; não se quer dizer que seja o passado o sol que declina. Não devemos ter a illusão de que o sol morre, quando o crepusculo ensombra a terra; o seu fulgor não empallidece nunca, os seus raios são sempre vivos, como a luz de todos os seculos. O que morre são os nossos dias, consumidos á belleza do seu esplendor, nos cyclos de ouro da sua eternidade. Passam os nossos dias com os dias do sol, mas ficam as nossas aspirações; morrem as flôres, mas apparecem os fructos; e as nossas idéas fructificam, as nossas esperanças têm a virtude da immortalidade, a juventude é sempre a primavera festiva, do que falava o estheta helleno. Confiemos na mocidade. Repitam-se as palavras de Pericles. Seja a juventude como o sol que nasce, na allelula da madrugada sonóra, no deslumbramento do oriente em chammas; mas não esqueçamos o passado, não imitemos o gesto doido dos que atiravam pedras ao sol... No maravilhamento da alva, no esplendor do zenith, na apotheose da tarde, na transfiguração do crepusculo, sejamos antes os adoradores do culto de Baal.

Ainda hontem falou o passado. Falou pela palavra evangelica, suavemente redemptora, excelsamente apostolica, de Luiz Pereira Barretto. E é quando fala o passado, gloriosamente vivido, que as licções da velhice, medidas pelo criterio, ungidas pela experiencia, aconselham a mocidade, abrindo-lhe caminhos de luz, inspirando-a na verdade das suas acções; e é quando fala, em maravilhamentos de eloquencia, o genio da nossa intellectualidade, que toda a patria se ergue rediviva, porque pela palavra se semeiam idéas, que florescem e dão fructos de ouro, como pelas mãos se semeia o trigo, que se transforma nas seáras fulvidas; e é quando fala o jurista, que se consagram as instituições, se defende a integridade do direito, se distribue a justiça; por isso que nas escolas a juventude forma a communhão espiritual da patria futura, engrandecendo-a, sonhando-a, dignificando-a, ao contacto da palavra luminosa dos seus mestres, que a engrandecem, que a sonham, que a dignificam. Affirmou Carlyle que a palavra é do tempo, que o silencio é da eternidade; mas, é preciso dizer, repetindo uma sentença celebre, que pela palavra se ensinam todas as verdades, e que todas as verdades são eternas... Que inclemencia de tempo logrou destruir os dogmas traçados pela palavra de Silveira Martins? Que embates de millenios e de seculos conseguiram varrer, dentre os thesouros da sabedoria humana, os conceitos firmados pelos juristas de Roma, ou pelos oradores de Athenas? Que vendavaes de destruição conseguiram, no desencadear perenne das edades, apagar as orações em que Cicero, cultuando os ensinamentos da escola estoica, clamava que "ubi non est justitia ibi non potest esse jus"? Que exicidios poderão um dia arrancar as pedras preciosas, engastadas na obra monumental que Ruy Barbosa construiu, com as filigranas do seu genio, como si sobre o mundo derramasse, no alcance deste momento historico, em a noite mais caliginosa de luto e de sangue, que obscureceu a face da terra, no dizer do belletrista maravilhado, uma chuva dourada de estrellas cadentes? Que rajadas de tempo iconoclasta poderão marear o brilho das idéas, diminuir a grandeza dos conceitos, destruir os canones de liberdade, que ainda hontem prégastes á juventude das escolas?

Na simplicidade destas considerações, ha o anceio de dizer o que sentimos, o que idealizamos, o que pensamos; é a palpitação da alma academica que se expande, que se manifesta, que se exalta, para vos trazer, na sinceridade destes conceitos, o testemunho da admiração que vos tributa. Não no occultam as vacillações do orador incipiente, á procura de vos expressar o culto de gratidão de que sois o nosso credor, de que nós nos fizemos desde hontem os devedores affectuosos e leaes.

Gloria ao Rio Grande do Sul que, pelos seus oradores de agora, pela palavra illuminada de seus filhos illustres, pelo esplendor espiritual de Pereira da Cunha, pela imaginação maravilhosa de Pinto da Rocha, pela alta intelligencia de Plinio Casado, e pela excelsitude da vossa oratoria atheniense, reaffirma com galhardia as tradições gloriosas que enchem o seu passado de luz..."

* *

Logo após, levantou-se o dr. Pedro Moacyr, e, num improviso arrebatador, agradeceu a tocante homenagem da mocidade universitaria. Disse que sentia os fulgores da madrugada da patria, como resplandecia a "estrella da manhã" na imaginação do principe dos poetas portuguezes, ao terminar o seu poema immorredouro.

Durante todo o almoço, que se prolongou por cerca de 3 horas, em palestras cordialissimas, discutiu-se sciencia, arte e literatura.

— O dr. Ernesto de Sousa Campos, presidente do "Centro Academico Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina, dirigiu um officio ao bacharelando Arthur Caetano, excusando-se, por motivos imperiosos, e agradecendo o convite com que foi distinguido.

NOTAS

E' hoje dia do despacho do sr. secretario do Interior com o sr. presidente do Estado.

—

Conforme noticiámos, seguirão hoje, desta capital, em trem especial da Sorocabana, com destino a Porto Feliz, os srs. secretarios do Interior e da Agricultura.

O principal motivo da viagem do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves é examinar a zona impestada pelo impaludismo e resolver as providencias a pôr em pratica para combater o mal.

O sr. dr. Candido Motta vai verificar a possibilidade de se executar o traçado de uma linha ferrea ligando Capivary a Porto Feliz.

A construcção dessa estrada de ferro é uma velha aspiração dos moradores de Porto Feliz.

Com os illustres excursionistas, seguirão os srs. deputados do 4.o districto e pessoas de representação official em numero limitado.

O "Correio Paulistano" será representado pelo nosso companheiro Plinio Barbosa.

—

Hontem, dia santo de guarda, em que a Egreja Catholica celebra a festa da Assumpção de Nossa Senhora, o ponto foi facultativo nas repartições publicas estaduaes e municipaes, de accôrdo com uma antiga praxe.

Não funccionaram a Associação Commercial, a Bolsa, os bancos e a Camara Ecclesiastica.

Algumas casas commerciaes fecharam as suas portas mais cedo.

—

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu hontem os seguintes telegrammas de Florianopolis, relativamente á installação dos trabalhos legislativos do Congresso de Santa Catharina:

"Tenho a honra de communicar a v. exc. que se installou hoje a primeira sessão da nona legislatura do Congresso Representativo deste Estado, perante o qual li mensagem. Attenciosas saudações. (a) — Felippe Schmidt."

"Temos a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que foi hoje installada solennemente a primeira sessão da nona legislatura do Congresso Representativo, sendo eleitos: presidente, o sr. João de Guimarães Pinho; vice-presidente, o sr. Francisco Ferreira de Albuquerque; primeiro secretario, o sr. Arthur Ferreira da Costa, e segundo secretario, o sr. Marcos Konder. Respeitosas saudações. (aa) — Ferreira de Albuquerque, presidente; Marcos Konder, primeiro secretario; Aristides Ramos, segundo secretario."

O sr. presidente do Estado respondeu agradecendo essas communicações.

—

Da commissão organizadora da Primeira Exposição Municipal de Animaes em S. José do Rio Pardo, recebemos um amavel convite para assistirmos áquelle certamen, a effectuar-se nos dias 26, 27 e 28 do corrente.

—

Ao orçamento da receita, quando entrar em 3.a discussão, o sr. Nicanor Nascimento apresentará a seguinte emenda additiva ao imposto de transporte: "accrescentado de 5$000 por tonelada de manganez transportado pelas estradas de ferro da União."

Outra emenda do mesmo deputado mandará cobrar $300 por tonelada de manganez, como taxa de capatazia.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

"Miette", peça em 3 actos, de Dario Nicodemi

Um successo em toda a linha alcançado pela "troupe" Guitry na representação de hontem. A comedia de Dario Nicodemi é um primor no genero: além de ter uma fabula original, está feita com a pericia de um mestre que conhece o tablado. Sua dialogação é leve e scintillante, as scenas bem travadas, os caracteres desenhados com extrema delicadeza. Nicodemi não é para nós um desconhecido; ao contrario, já tivemos ensejo de lhe ser apresentado pela eminente actriz Réjane, quando aqui esteve a sua companhia e trabalhou no antigo theatro Sant'Anna, que já foi demolido. Duas peças de Nicodemi foram então representadas — "La Suzeraine" e "Le Refuge", sendo esta uma peça forte e aquella destinada a "matinées blanches". "Le Refuge" deu logo uma bella amostra para ficarmos conhecendo a possante envergadura do talento dramatico de Nicodemi, que Réjane já admirava extraordinariamente e considerava como um dramaturgo de excepcional valor. Vimos depois outra peça de Nicodemi — "L'Aigrette", que foi representada no proprio Theatro Municipal pela companhia de Tina di Lorenzo. E' tambem um trabalho de merito á "maneira" de Bernstein. Sabemos que outras peças têm sido escriptas pelo distincto theatrista argentino e são ellas: "Le Doute", "Pour la vie", "L'Hirondelle", "Les Requins", e "La Flamme". Ao que parece, "Miette" é o seu ultimo trabalho theatral, que originariamente foi escripto em italiano sob o titulo de "Scampolo" e depois trasladado para o francez sob aquelle titulo.

Já vemos pois que Réjane tinha toda a razão quando augurava ao talento theatral de Nicodemi um grande futuro. E' adoravel esse typo original de garotinha que hontem vimos no Municipal. O nosso publico se deliciou com a sua ingenuidade, que corria parelhas com uma vivacidade e franqueza sem nome.

Para que o leitor aprecie melhor a originalidade da fabula damos aqui o seu resumo: "Miette é uma dessas crianças que nunca tiveram familia, e que vagueiam ao acaso pelas ruas de Paris. E, entretanto, nessa vida sem eira nem beira, sujeita aos contactos perigosos, roçando o vicio, ella conserva toda a sua pureza e mesmo a sua innocencia ignorante de libertinagem. Não sabe esconder os seus pensamentos. A sua linguagem tem tanto de franco como de ingenuo. Incapaz de uma mentira, diz, seja a quem fôr, as verdades que seus labios não sabem reter e deixa ler na sua alma como num espelho. Encarregada pela lavadeira de levar a roupa de Anatole Séchet, pobre engenheiro, que se debate contra a miseria, e de sua insupportavel amante Franca, com ordem de só a deixar mediante pagamento immediato, Miette não tarda a sentir profunda sympathia pelo engenheiro, quando este a encarrega de levar a Jules Bermini uma carta em que lhe pede cem francos emprestados; a rapariga, não o encontrando em casa, não hesita em vender um estojo que encontrara na rua ha um anno, e que, passado esse prazo, lhe fica pertencendo por isso. E' assim que ella dá a Séchet os cem francos como sendo enviados por Bermini, mas como este, que se ausentara de casa desde as 7 horas da manhã, se acha presente e já dera os cem francos, a artimanha de Miette é descoberta. Que depois disso Séchet pouco a pouco sinta crescer a sua sympathia pela rapariga e acabe por conserval-a em casa, nada mais natural. Miette, afinal, passa a fazer parte da vida do engenheiro, a quem, muito naturalmente, ama, e esse seu amor é feito de sinceridade, de abnegação, de sacrificio. E elle? Elle receia analysar os seus sentimentos. Tendo conseguido a realização do seu desejo — a construcção de uma estrada de ferro em Marrocos por conta do governo, vai partir, não sem primeiro se desfazer da amante, cujo constante mau humor lhe azedava a vida. Séchet, sem confessar o seu amor a Miette, deixa-lhe a guarda da casa e de tudo que lhe pertence. E Miette fica só com o velho professor que ella tomou, na previsão dessa partida, afim de que pudesse ler as cartas de Séchet e a ellas responder. E' a geographia que ella quer apprender no momento da partida do homem em quem se resume toda a sua vida, e, ao mostrar-lhe o professor, no mappa, esse Marrocos onde vai viver, durante um anno, Séchet, ella deixa cahir a cabeça, e as lagrimas, até então contidas, correm abundantemente..."

Eis o insignificante enredo de "Miette" em toda a sua singeleza. E' uma nuga, uma bolha de sabão, um nada. Mas que belleza em toda essa simplicidade!

Quando Miette chora, a gente limpa tambem nos olhos uma lagrima indiscreta que borbulha dessa fonte eterna da arte — a emoção.

Nicodemi compôz com effeito uma bellissima comedia sentimental.

Quem desempenhou a parte de Miette foi a sra. Desclos que, realmente, apresentou o seu melhor trabalho. Sua interpretação merece os nossos francos elogios. No engenheiro Anatole tivemos o grande actor Lucien Guitry. Que dizer de Guitry? Nunca deixou elle de se amoldar ao seu papel com extraordinaria maestria.

As sras. Zorelli, Celliat, Joffré, Prevost, Oadart e Numes, todos, emfim, foram muito bem.

Em duas palavras: uma noitada deliciosa.

—— Hoje, descanço.

—— Amanhã, em 6.a recita de assignatura, a peça em 3 actos, de Henry Bernstein, "Après moi".

S. JOSE'

A festejada transformista Fatima Miris executou hontem um interessantissimo programma em que figurou a "Viuva Alegre", de Franz Lehar, mas accommodada á sua arte "sui generis", e dividida em 2 actos. E' um arranjo muito curioso, que fez a distincta artista.

O publico, que quasi encheu hontem a sala do S. José, não teve mãos a medir nos applausos que lhe dispensou.

O espectaculo terminou com a parte "Paris-Concert", em que Fatima Miris tem ensejo de patentear as suas habilidades de cançonetista.

—— Hoje, a mesma opereta "A Viuva Alegre" e "Paris-Concert".

APOLLO

A companhia dialectal "Città di Napoli", dirigida pelo actor Carlo Nunziata, estréa-se hoje neste theatro, levando á scena a opereta em 2 actos "La bella del mare", e o drama tambem em 2 actos "A Santa Lucia".

A orchestra que tocará neste theatro, será dirigida pelo maestro Giuseppe Bondoni.

—— Para amanhã já se annuncia a peça "Addio mia bella Napoli!", novidade do theatro dialectal.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o grande drama policial em 4 partes duplas "O quarto mysterioso", além da hilariante scena comica "Os Poneys traquinas".

—— Para amanhã, o grande film "Inveja da gloria", em 3 longos actos.

SPORT

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO-S. PAULO

O incidente Rubens Salles-Vidal

Fomos ante-hontem, quando nos referimos ao desagradavel incidente havido durante o match do campeonato inter-estadual, disputado na Floresta, entre os scratches do Rio e de S. Paulo, os mais vehementes em reprovar a attitude incorrecta e, perante o sport, sempre reprovavel, do foot-baller, que em publico aggrediu a um seu antagonista.

Assim procedendo, quizemos pôr em evidente destaque o grande mal que estes factos nos causam, sallentando os excessos a que pódem levar a precipitação e falta de calma de um ou outro dos nossos players, quando alliadas á fraqueza dos referees e á pouca energia dos que dirigem o nosso sport.

Em nossa censura não incluimos os jogadores cariocas envolvidos no incidente. A circumstancia de ter o facto occorrido em nosso campo aggravou de muito a situação do jogador paulista, ao qual, além disso coube, perante o publico, a posição mais desvantajosa no conflicto.

Não poupamos rigor em condemnar o seu procedimento, mas fugimos á analyse da responsabilidade do seu adversario, respeitando o seu caracter de nosso hospede, já uma vez desconsiderado. Preferimos calar sobre a culpa do back carioca; mas nem por isto deixamos de a reconhecer.

Esperavamos que os nossos collegas do Rio, informando-se minuciosamente do que occorreu, como nós o fizemos, puzessem a questão nos devidos termos, não deixando parecer victimas innocentes, os que foram tambem réos da mesma falta que reprovamos da parte do jogador de S. Paulo. Teriamos assim prestigiada a nossa attitude, sem directamente estendermos a nossa censura aos que por circumstancias de momento não podiam e nem queriamos atacar.

Não foi isto, porém, que fizeram os jornaes cariocas, ou pelo menos alguns delles. Secundando as nossas palavras no referente aos jogadores paulistanos, esqueceram-se de que insultar a um adversario brioso no campo da lucta não é falta menos grave do que aggredil-o physicamente. Si um é culpado por que reagiu de modo contrario ás leis do sport, tomando um desforço immediato e inconveniente, e nós continuamos a affirmar que sim, o outro não o é menos por ter tido a iniciativa na offensa, faltando tambem aos preceitos da "foot-ball association", fugindo ás normas de proceder dos verdadeiros "sportmen".

Si assim fizesse a imprensa carioca, teria vindo ao nosso encontro, no desejo que nutrimos de eliminar dos campos brasileiros as lamentaveis occorrencias de tão funestas consequencias como as que vimos commentando, pela condemnação severa e incondicional dos seus promotores.

Está claro, porém, que, como condição essencial de exito dessa louvavel campanha, a justiça deve começar de casa.

Proceder de outro modo seria tornar nos injustos, attribuindo aos paulistas responsabilidades que lhes não pertencem, culpando-os de faltas que não foram sós em commetter.

A Cesar o que é de Cesar...

* *

MATCH INTER-MUNICIPAL

Taubaté vs. Palmeiras

Effectuou-se hontem, na Floresta, o encontro entre as equipes do Taubaté Foot-Ball Club e da A. A. das Palmeiras.

O team visitante conseguiu a victoria pelo score de 2 goals a zero.

Não se póde bem dizer que a primeira équipe do Palmeiras foi a derrotada. Faltaram na eleven do club da Floresta alguns dos seus bons players, como Octavio Egydio e Morelli.

Esta circumstancia, entretanto, em nada diminue a victoria do team taubateano, que demonstrou excellente organização. O club nortista dispõe de jogadores ageis e firmes, conhecedores quasi todos do sport bretão.

Destacando-se entre todos, pela segurança do jogo e actividade na acção, viam-se Renato, center e captain do team, o extrema-esquerda, veloz e centrando admiravelmente, e os backs.

Os outros desempenharam-se satisfactoriamente nas suas posições.

Uma falha apenas devemos notar, no modo de agir que hontem adoptou o team nosso visitante. E' o emprego em excesso e como recurso frequente do jogo violento.

Disto resultam quasi sempre incidentes desagradaveis, trancos e quédas perigosas que desvirtuam o sport.

Empregue o S. C. Taubaté mais moderação e mais cuidado no desenvolver os seus ataques e na repulsa das investidas contrarias, que o conjuncto do seu jogo muito lucrará. Valor não falta á sua équipe, para disputar com brilhantismo matches contra quaesquer dos clubs paulistanos.

—— No encontro realizado entre o "Rachou-Team" e a Associação dos Chronistas Sportivos, venceu o "Rachou" por 2 goals a 1, recebendo, desse modo, a taça "Vida Moderna", que foi offerecida por esta revista para o match de hontem.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Jacintho e S. Roque, confessores.

O primeiro renunciou todas as vantagens de uma alta linhagem de que descendia, á fortuna e ao talento para entrar na Ordem que S. Domingos acabava de fundar.

Suas pregações confirmadas pelo dom dos milagres produziram effeitos maravilhosos na Polonia.

Parecia que tornavam aos bellos dias do christianismo nascente.

Depois de ter fundado muitos mosteiros neste reino percorreu a Prussia, a Dinamarca, Suecia e a Noruega, idolatras, em parte.

Passou dahi para a Baixa Russia, penetrou no Mar Negro e nas ilhas do archipelago, operando innumeras conversões, á sua passagem, fundando mosteiros para perpetrar a sua obra.

De regresso a Cracovia, cahiu doente e morreu no dia da Assumpção de 1257.

S. Roque, depois da morte de seus paes, que eram senhores da cidade de Montpellier, vendeu seus bens e os distribuiu aos pobres.

Sendo a Italia assolada pela peste, para ali se dirigiu afim de acudir ás victimas do terrivel mal.

Curou innumeros doentes com o signal da cruz.

Deus recompensou seu devotamento, curando-o por intermedio de um anjo, de uma ferida que tinha.

Enfermando, numa floresta, recebia diariamente um pão que o cão de um gentil homem lhe levava.

De regresso a Montpellier foi preso por espião e lançado no carcere.

Depois de cinco annos morreu de peste no anno de 1327.

CAPITULARES QUE VIAJAM

Seguiram para Una o revmo. conego sr. Adoniro Krauss, vigario de Bella Vista, e para S. Roque o revmo. sr. conego dr. Martins Ladeira, secretario do arcebispado.

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Hontem, 15 de agosto, fez nesta egreja a primeira communhão o menino Geraldo Cintra Homem de Mello.

A missa foi celebrada pelo capellão padre Francisco Cipullo, que proferiu um tocante fervorino antes da communhão.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

Rio de Janeiro

FOOT-BALL

RIO, 15 (A) — Realizou-se hoje, no campo do Fluminense Foot-Ball Club, o match de desempate entre os primeiros teams desse club e o do Flamengo, para a disputa do bronze offerecido pela Federação Brasileira das Sociedade do Remo.

Depois de uma lucta renhida, terminou o jogo com o seguinte resultado: — Flamengo, zero; Fluminense, zero.

—— Antes da realização desse jogo, encontraram-se no mesmo campo os segundos teams do America e do Villa Isabel, para a disputa de uma taça que ficára empatada, quando do primeiro match, por occasião da festa da Cruz Branca, no campo do America.

O match terminou com o seguinte resultado: — America, 3; Villa Isabel, 2 goals.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 15 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

de Christiania e escalas, o sueco "Johnson";

de Manchester e escalas, o inglez "Plutarck";

de Buenos Aires e escalas, o inglez "Araguaya".

Vapores sahidos:

Para Montevidéo, o lugar americano "Rivera";

para Buenos Aires e escalas, o nacional "Gurupy";

para Nova York e escalas, o nacional "Tapajoz";

para Manaus e escalas, o nacional "Maranhão;

para Amarração e escalas, o nacional "Pyrineus";

para Nova Orleans, a barca portugueza "Clara".

PARA S. PAULO

RIO, 15 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. B. Martinho, Eduardo G. de Freitas, A. Alves, José de Almeida, A. C. Cardoso, N. de Castro Torres e Daniel C. Barbosa.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. P. J. Paternot, João Wright, F. Buffardi, Antonio Portella, commendador Alvaro Silva, Alberto Boavista, L. Toeplitz e senhora, V. Frontini e A. Costabel.

A NAVEGAÇÃO ENTRE O BRASIL E O JAPÃO

RIO, 15 — Os commissarios japonezes drs. Makino e Ymauchy, que vieram ao Brasil em viagem de estudos para o estabelecimento de uma linha de navegação directa entre o Japão e o nosso paiz, regressam satisfeitissimos e convictos do exito completo da tentativa que têm em vista.

MERCADORIAS APPREHENDIDAS

RIO, 15 — A Alfandega apprehendeu 107 teneladas de mercadorias, carregadas em excesso pelo vapor "Gurupy", sem a necessaria declaração.

ACCUSAÇÃO A UM COLLECTOR ESTADUAL DE MINAS

RIO, 15 — A "Rua" estampa hoje o retrato do sr. Francisco Almeida de Oliveira, ex-collector estadual de Itabira, no Estado de Minas, que deu um desfalque de oitenta contos de réis.

OS DESFALQUES NOS CORREIOS

RIO, 15 — A directoria dos Correios, durante todo o dia, examinou os balancetes e a escripturação das agencias postaes.

A agente do correio do Cattete foi presa hoje, por ser responsavel por um alcance de 9 contos de réis.

DR. LEON ROUSSOULIE'RES

RIO, 15 — Os amigos do dr. Leon Roussoulières, delegado de policia, offereceram-lhe hoje um almoço intimo, por motivo do seu anniversario natalicio.

O almoço realizou-se no Restaurante Assyrio.

AS ESCOLAS PROFISSIONAES DO LLOYD

RIO, 15 — Os navios do Lloyd, que se acham no porto desta capital, estão desembarcando as suas guarnições que deverão tomar parte na parada que se realizará na ilha Conceição, na solennidade inaugural das escolas profissionaes daquella empresa de navegação.

Os navios estão embandeirados, pelo mesmo motivo.

AS FESTAS RELIGIOSAS

RIO, 15 — Tiveram grande concorrencia as festas da Assumpção, que se realizaram hoje, em varios templos desta capital.

Principalmente a egreja de Nossa Senhora da Gloria esteve concorrida durante as cerimonias religiosas ali realizadas.

POLITICA DE MATTO GROSSO

RIO, 15 — O sr. Antonio Azeredo, entrevistado por um jornalista, disse que está empenhado em harmonizar a politica de Matto Grosso, mas não faria nunca um accôrdo nas condições do que foi noticiado por um vespertino carioca.

Não concorda com a renuncia de um só deputado, disse o senador por Matto Grosso, accrescentando que sómente fará um accordo digno.

DESVIO DE DINHEIRO NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 15 — A policia abriu inquerito a proposito do desvio de 18 contos havido na Central do Brasil, na administração passada.

O sr. Paulo Frontin foi convidado por carta a prestar declarações.

O ASSASSINATO DO ESCRIPTOR EUCLYDES DA CUNHA

RIO, 15 — O "Gremio Euclydes da Cunha" fez hoje uma romaria ao tumulo do saudoso escriptor brasileiro, commemorando o anniversario do seu assassinato.

RESERVISTAS DA MARINHA

RIO, 15 — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, espera apresentar para a formatura de onze de junho, do proximo anno, 12 mil reservistas da marinha, sendo oito mil rapazes dos clubs de regatas.

O TRANSPORTE "SARGENTO ALBUQUERQUE"

RIO, 15 — O deputado Mauricio de Lacerda denunciará amanhã na Camara que uma empresa americana, dirigida pelo sr. Mac Adoo, e com a protecção do sr. Pandiá Calogeras, insiste em comprar ao Lloyd Brasileiro o transporte "Sargento Albuquerque", que se apresta para emprehender outra viagem commercial á America do Norte.

ESCOLA PROFISSIONAL DO LLOYD BRASILEIRO — SUA INAUGURAÇÃO

RIO, 15 (A) — Foi hoje inaugurada officialmente a Escola Profissional do Lloyd Brasileiro, que teve a denominação de "Buarque de Macedo", como homenagem a esse director daquella empresa de navegação e fundador das suas officinas actuaes.

Construido num pavilhão de madeira, na Ilha da Conceição, ao lado das officinas do Lloyd, hygienico, sob os modernos moldes pedagogicos, dispõe esse estabelecimento de ensino de logares para 120 alumnos, divididos em duas amplas salas.

O seu director é o dr. Fernando Coutinho, tambem medico das officinas da Ilha da Conceição, auxiliado por um corpo docente, constituido por funccionarios do Lloyd ali destacados.

Ha cursos primario, com dois annos, e secundario, com tres.

Amanhã começarão a funccionar as aulas para os operarios, tendo-se dado hoje a abertura solenne da Escola, ás 14 horas.

Estiveram presentes os srs. presidente da Republica, ministros da Marinha, do Exterior, dr. Paulo Filho, representando o prefeito municipal, vice-almirante Adelino Martins, inspector de portos e costas, membros da Commissão de Marinha, da Camara, e outras pessoas gradas.

O sr. Servulo Dourado, director do Lloyd, leu um longo discurso salientando a utilidade da obra que se ia inaugurar, demonstrativa da orientação patriotica do actual governo, em cujo presidente a marinha mercante tem visto um dos seus maiores bemfeitores.

Terminou o sr. Servulo a sua oração, explicando por que foi dada á escola a denominação de "Buarque de Macedo" a quem fez muitos elogios, e entrega o futuro do estabelecimento ás graças de N. S. da Conceição, padroeira da Ilha em que está elle installado.

Pediu então, a palavra o dr. Buarque de Macedo, que louvou a orientação do governo actual, dando mão forte á marinha mercante, principalmente procurando dar instrucção ao operario, elemento maximo dos progressos das nações.

Fez então citação historica, explicando porque o progresso dos Estados Unidos admirou a Inglaterra, a ponto desse importante paiz nomear uma commissão especial para indagar das causas, dentro da propria nação yankee.

Os Estados Unidos — diz o orador — logo alcançaram a vanguarda, porque os seus governantes acharam, e muito bem, que era preciso instrucção ao operario, para que elle estivesse apto a receber e tirar proveitos das machinas modernas, do progresso da sciencia e da industria, o que, aos inglezes operarios repugnava, pelo receio de que a civilização prejudicasse a mão de obra humana.

Mas a Inglaterra, continua o dr. Buarque de Macedo, viu logo o que tinha a fazer e hoje vemos que a sua producção é colossal.

Termina, pedindo aos operarios do Lloyd e a seus antigos companheiros de luctas que retribuam o gesto do governo, dando ao paiz a producção de que elle necessita para o seu reerguimento financeiro e moral.

Falaram ainda os srs. Felisberto de Carvalho e Americo Medeiros.

O sr. presidente da Republica e sua comitiva dirigiram-se em seguida para as officinas, onde se realizou um bello trabalho, o primeiro nestas condições feito na America.

Foi a fundição de uma palheta para o vapor "Bahia", do Lloyd Brasileiro, que chega amanhã a esta capital.

Essa peça, em bronze, é de 1.200 kilogrammas e o trabalho, feito á vista do dr. Wenceslau Braz, é interessantissimo e demanda muita pericia.

Passou depois o sr. presidente da Republica a apreciar as evoluções militares pelo corpo de praticantes a pilotos do Lloyd, o que anteriormente haviam prestado as honras do estylo, por occasião da chegada de s. exc. á Ilha.

Esses exercicios, bem executados, causaram boa impressão.

A's 16 horas, o sr. presidente da Republica, acompanhado de sua comitiva, tomou o hiate "Tenente Rosa", com destino a Mocanguê, onde ha outras officinas do Lloyd, que foram tambem visitadas por s. exc., que inspeccionou rapidamente o navio-escola "Wenceslau Braz", onde receberão instrucções os praticantes a pilotos dessa empresa de navegação.

O sr. presidente da Republica, ás 16 horas e meia, chegava, de regresso, ao Arsenal de Marinha, depois de ter, no percurso de Mocanguê áquelle cáes, apreciado as evoluções interessantes de um hydroplano do Ministerio da Marinha, que na occasião fazia exercicios.

O SENADOR RUY BARBOSA RENUNCIOU A' PRESIDENCIA DA ACADEMIA DE LETRAS

RIO, 15 — O conselheiro Ruy Barbosa, em uma carta que dirigiu ao primeiro secretario da Academia Brasileira de Letras, renunciou a presidencia daquella alta corporação literaria.

O eminente brasileiro allegou, para justificar o seu acto, não poder continuar a dirigir os destinos da Academia devido aos seus muitos affazeres.

Scientes da sua resolução, os membros da Academia delegaram poderes ao sr. Felinto de Almeida para, em nome de todos, pedir ao senador Ruy Barbosa a desistencia da sua renuncia.

O conselheiro recebeu em sua residencia o emissario, ao qual agradeceu a distincção que lhe davam os seus pares. Declarou, porém, ao sr. Felinto sentir muito não annuir aos desejos dos membros da Academia, de cuja presidencia se afastava unica e exclusivamente pelos motivos contidos na missiva.

OS NOVOS IMPOSTOS — A ATTITUDE DOS MILITARES

RIO, 15 — O general Alencastro Guimarães, em uma entrevista que concedeu a um jornal da tarde, disse que ficou surprehendido com a carta do general Caetano de Faria, ministro da Guerra, sobre a reunião do Club Militar.

Affirmou aquelle militar que tem convivido com a caserna nestes ultimos dias e nunca ouviu a menor censura, ou melhor, qualquer referencia á reunião do Club, de caracter antipatriotico.

Acha possivel que qualquer inferior tenha feito alguma referencia isolada, provocando a circular do coronel Augusto Sisson.

Sabe que a reunião do Club é destinada a tratar de assumptos de ordem interna e economica dos socios, principalmente da fundação da alfaiataria.

O general Alencastro passou hoje o commando da 5.a brigada de infantaria ao general Lino Ramos.

A sessão do Club Militar foi marcada para amanhã, correndo que nella se discutirá o modo de prestar apoio ao governo com as forças de terra e mar, de modo que em qualquer emergencia conte o chefe da nação com o exercito para salvar a situação financeira, aggravada pelos congressistas que só fazem politica e tratam do augmento dos impostos.

Os boatos accrescentam ainda que, no caso da directoria querer prohibir a realização da assembléa, será deposta, de accôrdo com os estatutos daquella aggremiação.

Causa má impressão nos meios militares o facto dos juizes do Supremo Tribunal e os magistrados não pagarem impostos.

FREQUENCIA ESCOLAR

RIO, 15 — As escolas municipaes, durante o mez de julho, tiveram uma frequencia de 40.397 alumnos.

UM MEMORIAL DO CLUB MILITAR

RIO, 15 — Um vespertino publica hoje um memorial que o Club Militar dirigiu em julho ultimo ao general Caetano de Faria, sobre a questão dos impostos.

Esse memorial já é conhecido.

NOVO MEDICAMENTO

RIO, 15 — Um vespertino noticia que foi hontem applicado, pela primeira vez no Brasil, pelo dr. Anysio de Sá, o novo preparado "Salvarsan Natrium", do professor Herlich.

Parece que este medicamento apresenta algumas vantagens sobre o 606 e 914, recebendo a denominação de 1206.

O NOVO SYSTEMA CAMBIAL DA INGLATERRA

RIO, 15 — O sr. Custodio Magalhães, entrevistado pela "Rua", ácerca do novo systema regulador do cambio adoptado pela Inglaterra, utilizando-se de titulos extrangeiros, inclusivé os do Brasil, disse que os nossos titulos só podem lucrar com essa operação, melhorando a boa cotação de que gosam alguns.

Em seguida, o entrevistado explicou longamente o novo systema, aliás já adoptado ha tempos pela França.

CAMPANHA CONTRA OS FEITICEIROS

RIO, 15 — A policia deu cerco a uma casa da rua da Estrella, onde era estabelecido um antro de feiticeiros, effectuando varias prisões.

A QUESTÃO FINANCEIRA

RIO, 15 — O "Jornal do Commercio", tratando na sua edição da tarde do problema orçamentario, a proposito da reunião que se realizará quinta-feira no Cattete, diz que o dever, tanto do poder executivo como do legislativo, é informar claramente o Brasil sobre a situação em que se acha o Thesouro, tentar novos cortes e reduzir tudo o que fôr possivel de soffrer reducção.

Só assim terão autoridade para pedir novos sacrificios aos contribuintes já exhaustos. Haverá então opportunidade para a discussão da especie dos impostos a crear.

Antes disso, toda a polemica tem sido superflua, innocua e dispersiva. Deve-se apresentar um orçamento real e equilibrado e não sómente no papel, conclue o vespertino.

O CARDEAL ARCOVERDE

RIO, 15 — O cardeal Arcoverde officiou hoje, na egreja cathedral, nas solennidades da Assumpção de Nossa Senhora.

POSSES

RIO, 15 — Foram empossados nos seus novos cargos, de vigario geral e secretario do arcebispado, os monsenhores Teixeira dos Santos e Duarte Costa.

O CASO DOS CORREIOS

RIO, 15 — Continuam a circular varios boatos a respeito da questão dos desfalques nas agencias do Correio.

O sr. Alvares Azevedo, apontado pelo official que se suicidou como causa da sua morte, continua enfermo, não tendo sido ainda ouvido.

SUICIDIO

RIO, 15 — Suicidou-se hoje, desfechando um tiro na cabeça, o "chauffeur" Paulo André Lemos.

DIPLOMATA AMERICANO

RIO, 15 — O senador Ruy Barbosa, em companhia da sua esposa, visitou hoje, a bordo do vapor "Verdi", o sr. Stimsom, embaixador americado na Argentina, que está de viagem para o seu paiz.

Logo que o diplomata americano avistou o senador Ruy Barbosa, desceu acompanhado de sua esposa, vindo recebel-o na escada do "Verdi".

LADRÃO PRESO

RIO, 15 — A' requisição da policia de Pernambuco, foi preso o ladrão José Baptista Vieira, que veiu para esta capital, fugido, fazendo parte da tripulação do "Florianopolis".

POLITICA DE GOYAZ

RIO, 15 — A "Noticia" diz que está resolvido o caso de Goyaz, com a apresentação da candidatura do desembargador João Alves da Costa para o governo do Estado.

O primeiro vice-presidente será o sr. Hermenegildo de Moraes.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

RIO, 15 — O sr. Francisco Salles, em uma palestra no Senado, disse que na sua opinião a cerveja supporta ainda muito maior taxação, talvez o dobro do imposto, a que actualmente está sujeita, assim como o fumo. A taxa destes artigos não está em relação á dos phosphoros.

Accrescentou o sr. Francisco Salles que é necessario tornar effectiva a cobrança do sello proporcional nas letras de cambio.

Quanto á regulamentação do jogo, o politico mineiro declarou-se partidario dessa medida.

Os srs. Leopoldo de Bulhões, Alfredo Ellis, João Lyra e Gonzaga Jayme discutiam tambem no Senado a necessidade da fiscalização das sociedades anonymas.

COMPRA DE USINAS

RIO, 4 — Consta que o sr. Augusto Ramos foi a Campos fechar negocio para acquisição da usina de Campahyba, pela importancia de 2.200 contos de réis.

THEATRO DA NATUREZA

RIO, 15 — O Theatro da Natureza vai reabrir-se, realizando um festival em beneficio dos pobres de S. Vicente de Paulo.

A SOLUÇÃO DA CRISE FINANCEIRA — DECLARÇÕES DO SR. ALBERTO DE FARIA

RIO, 15 — Um vespertino carioca publica uma longa entrevista do sr. Alberto de Faria, grande contribuinte do imposto, sobre o momento financeiro.

O entrevistado applaude as idéas do sr. Cincinato Braga, do que nenhum dos impostos lembrados attingiria a somma de que necessitamos para o pagamento da divida externa.

Diz que o anno de 1917 ainda é de franca moratoria. O pagamento começará em 1918.

Calcula o "deficit" do orçamento futuro em 150 mil contos de réis, afóra o serviço da divida.

O sr. Alberto de Faria compara muitos dos nossos officiaes da activa e da reserva ao general Joffre, mostrando que elles ganham mais do que o generalissimo dos alliados.

Lembra tambem que os deputados ganham na França 15 mil francos e até ha pouco tempo ganhavam 9 mil francos.

E' apologista da reducção dos vencimentos, applicada com rigor, incluindo nessa medida até o presidente da Republica.

Depois disto, será facil obter que o povo supporte o imposto sobre a xarque, assucar, petroleo, etc.

O entrevistado disse ainda que o imposto sobre a renda é menos justificavel e mais perigoso ainda pelas suas consequencias.

Depois das economias e córtes nas despesas, [illegible] a taxação dos productos do Brasil que no extrangeiro obtêm preços elevados, como o café, assucar, algodão, cacao, carne, manganez, etc.

Concluiu dizendo que não deve continuar o actual jogo de empurra.

O presidente deve assumir a posição de chefe e de guia confiante e firme.

EXTERIOR

Hespanha

CONFERENCIA COM O CONDE DE ROMANONES

MADRID, 15 — Referem de San Sebastian haver chegado áquella cidade o ministro hespanhol em Lisboa, que conferenciou immediatamente com o conde de Romanones, presidente do conselho de ministros.

Portugal

MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 15 — Os habitantes de Regua fizeram hoje uma grandiosa manifestação em homenagem á Republica, ao presidente Bernardino Machado e aos vultos em evidencia do paiz.

Estados Unidos

O PROGRAMMA NAVAL

WASHINGTON, 15 — A Camara dos Representantes approvou hoje, por 283 votos contra 51, o programma naval vindo do Senado, comprehendendo a construcção, em 1917, de oito navios de guerra de primeira linha. Votou tambem a emenda do Senado, elevando o pessoal da armada americana a 74.400 homens.

Argentina

A "BLAK LIST"

BUENOS AIRES, 15 (A) — Continuam as negociações do Ministerio do Exterior com o Foreign Office relativamente á applicação da "blak list" na Argentina.

A ultima nota ingleza exprime o desejo da Inglaterra de não tomar medida alguma que possa trazer prejuizos aos interesses genuinamente argentinos.

Além disso, as transacções internas entre uma firma argentina e outra incluida na "blak list" não importará na inclusão da Argentina na lista negra, desde que não haja tentativa de commerciar por conta de firma inimiga.

Accrescenta a nota que a Inglaterra se compromette a investigar sobre as razões por que se incluiram algumas firmas argentinas na "blak list", para poder reparar erro que porventura houvesse sido commettido.

E termina dizendo que o ministro inglez na Republica Argentina declarará aos argentinos incluidos na "blak list" que serão della eliminados desde que se compromettam a abster-se de commerciar com as nações inimigas da Inglaterra.

A OPERA "CADEAU DE NOEL"

BUENOS AIRES, 15 (A) — O comité patriotico francez desta capital está organizando uma expedição a Montevidéo, afim de que as pessoas que o desejarem possam assistir, na capital uruguaya, á estréa da grande companhia lyrica que aqui trabalha no Theatro Colon, que vai representar alli, pela 1.a vez a opera de Xavier Lerroux, intitulada "Cadeaux de Noel".

Como noticiámos, as autoridades municipaes daqui prohibiram que a companhia do Colon representasse a referida opera, por julgar que ella attenta contra os principios da neutralidade argentina perante o conflicto europeu.

BANQUETE AO SR. AYARRAGARAY

BUENOS AIRES, 15 (A) — Hoje, á noite, o sr. Coblanchi, ministro da Italia, offereceu um banquete de despedida ao dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino junto ao Quirinal.

Para a festa foram convidados o dr. Luiz Murature, ministro do Exterior, e outros diplomatas e as respectivas senhoras.

Factos Diversos

A reforma orthographica

Ficou ante-hontem encerrada, na Camara Federal, a 3.a discussão do projecto do sr. Pedro Moacyr, autorizando a nomeação de uma commissão que estude e promova a reforma ortographica, com parecer favoravel da Commissão de Instrucção Publica, da qual foi relator o sr. Floriano de Brito.

O projecto tem de voltar á Commissão, por haver o sr. Joaquim Osorio, proposto emendas: uma, retirando a obrigatoriedade da nova ortographia para os papeis officiaes dos Estados; outra supprimindo a preferencia a dar aos grammaticos que leccionem portuguez em institutos officiaes, para quatro dos logares da commissão de reforma, e a ultima, mandando que a reforma adoptada não entre em execução e seja antes submettida ao Congresso Nacional.

O sr. Joaquim Osorio requereu que sobre o projecto sejam ouvidas as commissões de Finanças e de Constituição, mas a votação desse requerimento ficou adiada.

Musicas

Da Casa Editora Musical Brasileira, de G. Campassi e Comp., recebemos hontem as suas ultimas publicações e que são "Champagne Tangó", tango de M. Aróztegui, e "Dêl", musica de G. R. Salvini para a poesia "Beijo na face", de João de Deus.

Gratos pela gentil offerta.

Queixa de maus tratos

Ao sr. dr. Antonio Nacarato, segundo delegado interino, que se achava de serviço na Central, apresentou-se hontem, pouco antes das 11 horas, a menor Maria da Conceição, portugueza, solteira, de 16 annos de edade, allegando ter sido victima de maus tratos por parte de todas as pessoas da casa, onde trabalha, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Declarou Maria que, desde o dia em que começou a trabalhar para essa familia, isto ha 4 annos, só tem recebido maus tratos.

Por esse motivo, resolveu fugir ante-hontem da casa dos patrões, indo se queixar ao consul portuguez. Este, por sua vez, aconselhou Maria a que se apresentasse á policia.

A queixosa foi submettida a exame de corpo de delicto, sendo constatado pelo medico legista a existencia de lesões externas.

Em vista disso, foi instaurado inquerito.

Exhumação e autopsia

Em S. Simão — Um caso que vai ser convenientemente elucidado

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o dr. Acchilles Guimarães, delegado de policia de S. Simão, telegraphou hontem pedindo a ida de um medico legista áquella localidade, afim de proceder á exhumação e autopsia do cadaver de Genuela Castellane.

Ao que parece Genuela succumbiu a uma intoxicação pelo mercurio, tendo sido sepultada sem as formalidades legaes.

O caso passou-se no districto de Jatahy, daquelle municipio.

Crime em Cotia

Afim de proceder a uma autopsia, segue hoje para Cotia o medico legista dr. Paiva Lima.

Desastres e ferimentos

Maria Bighetti, casada, de 40 annos de edade, residente á rua Muller, 25-A, tendo dado uma quéda, hontem, ás 11 horas, do alto de uma escada, soffreu uma fractura do punho esquerdo.

Soccorreu-a o sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

* *

Antenor Lucasi, de 45 annos de edade, operario, residente á rua da Concordia, n. 171, quando trabalhava hoje, nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi apanhado por uma viga, recebendo extenso ferimento contuso no maxillar inferior.

Soccorreu-o no posto da Assistencia o sr. dr. José Luiz Guimarães.

* *

O machinista Gervasio Bocaglivi, solteiro, de 40 annos de edade, morador á rua João Theodoro, n. 11, quando passeava de bicycleta, no Ypiranga, hontem, á tarde, foi atropelado pelo automovel n. 1.504.

Arremessado ao chão, Gervasio recebeu contusões no parietal, na côxa direita e na face posterior do thorax.

Foi preso o "chauffeur", sendo a victima soccorrida pela Assistencia.

Desastre de automovel

Por inadvertencia de um "chauffeur" — Na estrada de S. Paulo a Santos, denominada Caminho do Mar — Cinco pessoas feridas, das quaes duas em estado grave

Na estrada de rodagem de S. Paulo a Santos, hoje transformada numa excellente via de communicação entre as duas cidades, graças ao esforço e á tenacidade do dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar, deu-se hontem, ao cahir da noite, um deploravel desastre de automovel, originado pela inadvertencia do "chauffeur" que conduzia o carro.

Do largo do Paysandú partira, ás 14 horas, com destino ao Alto da Serra, o automovel n. 113, guiado pelo "chauffeur" Augusto Carbone, casado, de 33 annos de edade, morador á rua Padre Adelino, n. 12, e conduzindo os excursionistas Alvaro Lissandrello, chapeleiro, de 20 annos de edade, morador á rua da Consolação, n. 96-A; Carlos Mioli, "chauffeur", de 28 annos de edade, solteiro, residente á rua Amador Bueno, n. 19-A; Carlos Cecchini, proprietario, de 50 annos de edade, casado, morador á rua de S. João, 151, e Manuel Lissandrello, irmão de Alvaro, tambem chapeleiro, de 25 annos de edade, solteiro, morador á rua da Consolação, n. 96-A.

Dadas as magnificas condições da estrada, em que não existe a menor depressão, como si ella fosse inteiramente de asphalto, o passeio se fez em poucas horas, detendo-se os excursionistas no Alto da Serra, onde comeram e beberam fartamente.

Ao cahir da noite regressaram, imprimindo o "chauffeur" grande velocidade ao vehiculo, de modo que ás 19 horas e 15 minutos se achavam nas proximidades do arco "Barão de Duprat", entre os bairros de S. João Climaco e dos Meninos.

Nessa altura existe, sobre o valle de um corrego, uma passagem provisoria, que vai ser transformada em ponte metallica, achando-se o material depositado á margem da estrada.

Não conhecendo o caminho e abandonado o vehiculo á sua discreção, o "chauffeur" enveredou, sem as devidas cautelas, pela passagem provisoria, dando causa a que o automovel tombasse no valle, de uma altura de tres metros, approximadamente.

O "chauffeur" e os passageiros, á excepção de Alvaro Lissandrello, foram projectados violentamente do vehiculo, ficando este sob a "carrosserie" espatifada do automovel.

Quando dali o retiraram, depois de grande esforço, Alvaro estava desacordado.

A policia, decorrido algum tempo, foi scientificada do accidente, partindo para o local o dr. Cantinho Filho, 3.o delegado, e o medico da Assistencia dr. Pedro Nacarato.

Todos os feridos foram transportados para o posto da Assistencia, recebendo ahi os primeiros soccorros.

Era grave o estado de Alvaro Lissandrello, que, além de fortes contusões no ventre e no semithorax esquerdo, soffreu a fractura de varias costellas.

Depois de receber os primeiros soccorros, os medicos mandaram-no para o hospital da Santa Casa.

Em seguida foram ministrados curativos ás outras victimas.

O "chauffeur" Angelo Carbone, responsavel pelo desastre, apresentava contusões na perna direita e fractura da côxa esquerda; Carlos Mioli soffrera fortes contusões na região illiaca esquerda, no joelho esquerdo e na mão tambem esquerda; Carlos Cecchini apresentava excoriações na fronte, e Manuel Lissandrello forte contusão no braço esquerdo e excoriações no rosto e na cabeça.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Loteria Federal

(Extracção de hontem)

57104	15:000$000
9804	2:000$000
8320	1:000$000
6228	500$000

«Chacaras e Quintaes»

No dia 15 do corrente, foi distribuido o fasciculo deste mez da popular revista agricola "Chacaras e Quintaes", que, como sempre, traz artigos de interesse geral, ornados de muitas illustrações.

Do rico texto, destaca-se a reportagem completa da segunda Exposição Nacional de Milho, organizada pela mesma revista e que conseguiu reunir 555 expositores, e as relações das exposições de gallinhas, realizadas ultimamente nesta capital, Rio de Janeiro e Pelótas.

Destacam-se do texto mais os seguintes artigos: Club da Seringueira — A morte da ultima stegomia em Cuba — O fabrico da manteiga e o dr. Assis Brasil — Gazes asphyxiantes contra os gafanhotos — A Palmeira Burity — Instrucções para asphaltar terreiros de café — Cura das verrugas do gado — Para as cebolas não brotarem — Fabricação de assucar do leite — Como fabricar vinagre de banana — Conselhos sobre criação de abelhas, etc., etc., além de 34 consultas respondidas na sessão competente.

Camara Municipal

Ordem do dia 19 de agosto de 1916

28.a sessão ordinaria de 1916

1.ª parte

Expediente: — apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 58, já publicado, autorizando a despesa de..... 41:692$750, com os melhoramentos do largo fronteiro ao Instituto D. Anna Rosa, no districto de Villa Mariana, e ajardinamento do largo Guanabara, no mesmo districto.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 67, 61 e 90, já publicados, approvando a projectada rectificação do alinhamento da rua Conselheiro Lafayette.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 63, 62 e 91, já publicados, autorizando o pagamento da quantia de 3:623$500, ao proprietario do predio n. 49, da rua do Paraizo, pelos prejuizos que soffreu aquelle predio devido á modificação do nivel da referida rua.

1.a discussão do projecto n. 83, de 1914, do sr. José Piedade, autorizando a Prefeitura a acceitar a doação feita a titulo gratuito pelo proprietario de um terreno necessario á abertura de uma rua, que, partindo da avenida Celso Garcia, no Tatuapé, vá até ao rio Tieté, com pareceres das commissões de Justiça, Obras e Finanças, respectivamente, sob ns. 69, 63 e 92, concluindo esta Commissão por um substitutivo.

PROJECTO N. 83, DE 1914

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a acceitar a doação que a titulo gratuito faz o engenheiro Bianchi Betoldi, da parte de terreno necessario á abertura de uma rua, que partindo da avenida Celso Garcia, no Tatuapé, districto do Belemzinho, vá até ao rio Tieté, terreno esse de propriedade do offertante, e que fica situado entre as ruas Baguary e Villela, afim de ser, nesse ponto, construido um porto para desembarque de materiaes.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 4 de julho de 1914. — José Piedade.

PARECER N. 69, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Em face das judiciosas informações do sr. Prefeito, sobre a inopportunidade das despesas com o aproveitamento do terreno offerecido á Municipalidade, pelo engenheiro Bianchi Betoldi, opina a Commissão de Justiça pela acceitação, desde que esta não importe em dispendio immediato, como condição do contracto.

S. Paulo, 27 de maio de 1916. — Rocha Azevedo, Marra.

PARECER N. 63, DA COMMISSÃO DE OBRAS

Tratando-se, como se trata, de um offerecimento gratuito e sem obrigação de dispendio immediato por parte da Camara, esta Commissão é de parecer que o offerecimento do engenheiro Bianchi Betoldi deve ser acceito. Embora a abertura do porto no local indicado não satisfaça a velha aspiração da população do Belemzinho, ella virá a servir aos habitantes que ficam além do Tatuapé.

Sala das commissões, 26 de junho de 1916. — A. Baptista da Costa, R. A. Gurgel.

PARECER N. 92, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças nada tem a oppôr á approvação do projecto n. 83, de 1914, desde que a acceitação, por parte da Municipalidade, de um terreno de propriedade do engenheiro Bianchi Betoldi, e por este offerecido para a abertura de uma rua, que, partindo da avenida Celso Garcia, vá até o rio Tieté, não se subordine á condição de ser executado este melhoramento immediatamente.

Outros melhoramentos de caracter geral devem preceder áquelle em execução.

Nos termos, po[illegible] dos pareceres, apresenta esta Commiss[illegible] projecto n. 83 um substitutivo, não s[illegible] sua materia é mais objecto de [illegible]ção, como porque opinam as c[illegible] acceitação do terreno sob co[illegible].

A Camara resolve:

Art. 1.o — Fica o Prefeito aut[illegible] a acceitar a doação que a titulo gra[illegible] faz o engenheiro Bianchi Betoldi, de u[illegible] terreno de sua propriedade e necessario á abertura de uma rua, que, partindo da avenida Celso Garcia, vá até o rio Tieté, afim de ser neste local construido um porto para desembarque de materiaes, sem a obrigação de se tornar effectivo este melhoramento immediatamente.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 12 de agosto de 1916. — Sampaio Vianna, Henrique Fagundes.

«Cruz Vermelha Armenia»

A "Cruz Vermelha Armenia" realizará proximamente, com o patrocinio do dr. Raphael A. Gurgel, um espectaculo cinematographico no theatro Brasil, revertendo o seu producto em beneficio das familias dos armenios, victimas da guerra.

Cartas alheias

Ha nesta administração cartas para os srs.: — Dr. Jovo de Camargo, dr. José Custodio Alves de Lima, dr. Renato Kehl, dr. Leopoldo de Freitas, dr. P. Corrêa Netto, dr. Carlos Garcia, dr. Eugenio de Brito e Silva, dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira (telegramma); prof. J. Pinto, Conde de Lara, Alduino Tamburine, Miguel Miglino, Cyrino Filho, Arnaldo Golla, Antonio Mauro, Oswaldo Cunha Bueno, Antonio Gomes Winther, João Castanho de Almeida, Joaquim Claudio Bolosa, José Quartim Filho, José Gonçalves Paratudo, Napoleão Basilio, Evaristo Cesar Mussio, Castorino, Francisco Fiaccadovi, Pedro Argemiro Dias, Antonio Vas Cerquinho, Alexandre J. Hoel, Antonio Francisco Pereira, d. Joaquina Mello Peixoto, Sebastião P. Moraes, George Crug, Joaquim José Ferreira Telles, R. Johnshon, Rosa Sobrinho, Francisco Metidieri, e Emilio Nunes Corrêa.

Desavença e aggressão

Por motivos frivolos, desavieram-se hontem, pela manhã, os marceneiros Vittorio Bruzatto e João Peixe, ambos casados e residentes á rua Frei Gaspar, o primeiro no n. 28 e o outro no n. 26.

No auge da contenda, Vittorio aggrediu o seu adversario com uma garrafa vazia, produzindo-lhe um ferimento contuso na região parietal esquerda.

A victima foi soccorrida no posto da Assistencia e o aggressor foi preso e recolhido ao xadrez.

Pelo sr. dr. Antonio Nacarato, segundo delegado interino, que tomou conhecimento do facto, foi aberto inquerito.

A hydrophobia

A hespanhola Garcia Pousada, de 40 annos de edade, casada, moradora em Cidal, linha de Araraquara, quando trabalhava no campo, foi mordida no nariz por um cachorro hydrophobo. Removida para esta capital, Garcia está sendo submettida a tratamento no Instituto Pasteur.

Presa das chammas

Falleceu no hospital da Santa Casa a joven Thereza Menengazza, de 17 annos de edade, que, ante-hontem, na sua residencia, á rua Sá Barbosa, n. 57, incendiou casualmente as roupas, recebendo gravissimas queimaduras em todo o corpo.

O obito foi verificado pelo sr. dr. José Libero, medico da Assistencia.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 15 de agosto de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. R. Sette as civeis 7915 de Itapolis, 7755 de Rio Preto, 8161 e 8420 da capital.

O sr. R. Sette ao sr. Saldanha as civeis 7928 da capital e 7270 de S. José do Rio Pardo e ao sr. Whitacker as civeis 6478 de Jaboticabal, 7030 de Barretos, 7604 da capital, 7031 de Ribeirão Bonito e 8169 de Santos.

O sr. Whitacker ao sr. Saldanha a civel 6298 da capital e ao sr. Moretz-Sohn as civeis 7121 de Guaratinguetá, 8046 de S. Carlos, 6053 e 7306 da capital.

O sr. Urbano ao sr. Vicente as civeis 7892 de Capivary, 7381 de Amparo, 7778 de Botucatu', 8178, 5986, 8269, 7643 da capital e ao sr. Saldanha a civel 8241 de Guaratinguetá.

O sr. Vicente ao sr. Moraes Mello as civeis 8187 de Santos, 6964 de Mogy-mirim, 7961 de Jahu', 8235 e 6887 do Rio Preto, 8304, 8196, 8007, 8285 e 7228 da da capital.

Feitos com dia

O sr. ministro Moraes Mello pediu dia para julgamento nas civeis 7922 e 7914 de Santos, 7295 da capital e 7449 de Mogy-mirim.

O sr. ministro Rodrigues Sette pediu dia nas civeis 8168, 8272 de Santos e 8342 da capital.

O sr. ministro Urbano Marcondes pediu dia na civel 8189 de Santos.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita, promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Não houve hontem sessão no Tribunal do Jury, por não ter comparecido numero legal.

Forum Criminal

Terceira vara — Juiz, sr. dr. Gastão de Mesquita — Foi pronunciado, no art. 303 do Codigo, Gino Bertini, accusado de crime de ferimentos leves.

Quarta vara — Juiz, sr. dr. Matheus Chaves — Foi archivado o inquerito aberto contra Francisco Genette, vulgo "Spação", por crime de ferimentos leves.

Terceira promotoria — Promotor, o sr. dr. Mario Pires — Foi denunciado Querola Chacur nos artigos 304 e 303 do Codigo Penal.

Forum Civel

Officiaes do dia — João Baptista de Oliveira Ramalho, José Augusto da Fonseca, Martiniano dos Santos, Max Kroch e Manuel Augusto da Fonseca.

—— O sr. dr. Miguel de Godoy, juiz da primeira vara civel e commercial, suspendeu, por 15 dias, o official de justiça Ernesto Lourenzo, por não haver comparecido ao serviço, para o qual fôra escalado.

Laudo — Nos autos de liquid[illegible] de sentença, em que José Elia[illegible] res contende com Manuel do[illegible] tos Garcia, os peritos aprese[illegible] em cartorio o laudo da a[illegible] mandando o juiz dar vista á[illegible] por cinco dias, para allegaçõe[illegible]

INDUSTRIA E COMMERCIO

Movimento maritimo

RIO

Vapores esperados

Nova York e esc., "Walter D. Noyes" 16
Portos do Norte, "Bahia" 16
Portos do Sul, "Maroim" 16
Christiania e escalas, "Cometa" 17
Amsterdam e escalas, "Bijnland" 17
Portos do Norte, "Taquary" 18
Rio da Prata, "Desna" 18
Nova York e escalas, "Tupy" 18
Genova e escalas, "P. di Udine" 18
Bordéos e escalas, Sequana" 20
Gothenburg e esc., "K. Margareta" 22
Rio da Prata, "Garonna" 22
Cadiz e escalas, "Jacuhy" 22
Rio da Prata, "Leon XIII" 23
Inglaterra e escalas, "Orissa" 23
Inglaterra e escalas, "Demerara" 24
Rio da Prata, "Luisiana" 24
Rio da Prata, "Pampa" 24
Portos do Sul, "Sirio" 25
Norfolk e escalas, "Tibagy" 25

Vapores a sahir

S. Fidelis e escalas, "Fidelense" 16
Portos do Norte, "Maranhão" (12 horas) 16
Nova York e escalas, "Tapajós" 16
Itajahy e escalas, "Itapacy" (8 hs.) 16
Recife e escalas, "Oyapock" (16 hs.) 16
Ilhéos e escalas, "Arassuahy" 17
Portos do Sul, "Itapuca" (12 hs.) 17
Montevidéo e esc., "Iris" (12 hs.) 17
Inglaterra e [...]s, "Desna" 18
Macau e [...] "Piauhy" 18
Rio d[...] di Udine" 19
[...] "Itatinga" (3 horas) 19
[...]ans e escalas "Araguary" 19
[...]rata, "Sequana" 20
[...] "Minas Geraes" (12 horas) 20
[...]s e escalas "Garonna" 22
[...]ario, "Cubatão" 22
Rio da Prata, "K. Margareta" 22
Callão e escalas, "Orissa" 23
Bilbao e escalas "Leon XIII" 23
Portos do Norte, "Pará" (12 horas) 23
Aracajú e esc., "Itaperuna" (17 hs.) 23
Rio da Prata, "Demerara" 24
Genova, "Luisiana" 24
Marselha e escalas, "Pampa" 24

Secção livre

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial, no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio. Matriculas todos os dias, das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas.

O director — Luiz Antonio dos Santos. Rua Senador Queiroz, 4 — S. Paulo.

EDITAES

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Souvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 (treze) dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 1.o de agosto de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Saturnino de Almeida que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para construir muro no terreno de sua propriedade á rua Benjamin de Oliveira, entre os numeros 140 e 142, ficando desde já novamente intimado a, dentro do prazo de dez dias dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 9 de agosto de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em duas outras de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinadas, respectivamente, a casaes com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer as quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não for possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão não só o plano de cada pavimento como os dos alicerces, cortes longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e esgotos, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios de architecto;

3.o — As despesas legaes de approvação de planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel tela.

g) — E' permittido aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e memoriaes serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior de sobrescripto lacrado com sinete, encerrando junto com os documentos o nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que for nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios só serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por esse facto no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados, mediante a apresentação do recibo da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro do corrente anno, devendo os concorrentes munir-se de recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

AVISOS RELIGIOSOS

D. ZULMIRA FURTADO DE ANDRADA MACHADO

Antonio Carlos de Andrada Machado, seus filhos e irmãs, na quinta-feira, 17 do corrente, fazem celebrar na matriz de Santa Cecilia, ás 9 horas da manhã, uma missa de 7.o dia pela alma de

D. ZULMIRA FURTADO DE ANDRADA MACHADO,

sua esposa, mãe e cunhada.

Pequenos annuncios

ANNUNCIOS

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Sexta-feira, 18
50:000$000
POR 4$500

Ordem das extracções em agosto

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
688	18 de agosto	Sexta-feira	50:000$000	4$500
689	22 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
690	25 " "	Sexta-feira	40:000$000	3$600
691	29 " "	Terça-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro, grande Loteria commemorativa da Independencia do Brasil **100:000$000** em dois grandes premios de **50:000$000 cada um** - Por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollvaes - - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. -- Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

Photographia QUAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1.280

AO GATO PRETO

Agencia de todas as loterias

RUA DIREITA, 57

Pegado á egreja de Santo Antonio

Telephone, 4.269

S. PAULO

FAZENDA

Bem montada com 40 alqueires de terras, matto grosso, optima casa de morada, 10 mil pés de café, muito gado, criação de porcos, muito milho, feijão, arroz, etc. Preço de occasião, com o proprietario Antonio Ramos Leite em S. José dos Campos.

FUBA'

Moinhos, Peneiras e Conductores para fubá. Fabrico de qualquer tamanho ADELINO BIGHETTI Rua do Gazometro, n. 70 Telephone 260 - Braz

Avicultura do dr. Feliciano de Moraes

QUANTIDADE, QUALIDADE E A CONTENTO DO COMPRADOR

A qualidade está provada pelos 53 premios na Exposição Estadual de 1913, vencendo nas raças apresentadas. No Rio, em 1916, 24 primeiros, 4 segundos e 6 terceiros, competindo com aves importadas e vencendo nas raças de utilidade e populares para carne e ovos.

PREMIOS EM 1916, EM S. PAULO

P. Rock carijó — Gallos 1.o, 2.o e 3.o; Frangos 1.o e 3.o, Casal 1.o, 2.o e 3.o Ternos 1.o, 2.o e 3.o; 2.o e 3.o Quina Linha de machos; Linha de femeas 1.o Casal e 1.o Terno, 1.a Quina.

P. Rock Prateado Riscado — Todos os premios.

P. Rock Perdiz — 1.o Terno; **P. Rock Branco,** 1.o, 2.o e 3.o Gallos; 2.a e 3.a Gallinhas; Frangos 1.o, 2.o e 3.o; Casal 2.o e 3.o; Ternos 1.o e 3.o; Quinas 1.a e 2.a. **Orp. Amarellos,** Gallos 1.o e Campeão Grande Premio Dr. Washington Luis e 3.o Gallo; Gallinhas 1.a, 2.a e 3.a; Frangas 1.a e 2.a; Frangos 1.o e 2.o; Ternos 2.o e 3.o; Quina 1.a e 3.a. **Orp. Branco,** Gallos 1.o, 2.o e 3.o; Gallinhas 1.a, 2.a e 3.a; Frangos 1.o, 2.o e 3.o; Frangas 1.a, 2.a e 3.a; Casal 1.o, 2.o e 3.o; Ternos 1.o e 3.o; Quinas 1.a, 2.a e 3.a. **Orp. Preto,** Gallos 1.o; Gallinhas 1.a Casal 1.o, Quina 1.o. **Minorcas Pretas,** Gallos 1.o, 2.o e 3.o; Gallinhas 1.a, 2.a e 3.a; Frangos 1.o, 2.o e 3.o, Casal 1.o; Terno 1.o; Quina 1.a; Andaluza 1.a gallinha. **Wyandotte Branco,** 1.o Gallo; 1.a Gallinha; 1.o Casal e 1.o Terno e 1.a Quina. **Wyandotte Columbia,** 1.o Gallo; 1.a Gallinha; 1.o Casal e 1.o Terno e 1.a Quina. **Wyandotte Perdiz,** 1.o e 2.o Gallo; 1.a Gallinha e 1.o Terno. **Polacas prateadas,** 1.o e 2.o Ternos. **Hamburguez Prateado Riscado,** 1.o Gallo e 1.a Gallinhas. **Hamburguezes Dourados Riscados.** 1.o Gallo e 1.a Gallinha. **Hamburguez Prateado,** 2.o Gallo e 2.a Quina. **Leg. Amarello.** Todos os premios. **Leg. Perdiz,** 2.o Gallo; 1.a Gallinha; 2.o Casal; 3.o Terno e 3.a Quina. **Leg. Branco,** 1.o e 2.o Gallos; 1.a, 2.a e 3.a Gallinhas; 1.o, 2o. e 3.o Frangos; 1.a, 2.a e 3.a Frangas 1.o, 2.o e 3.o Casal; 1.o e 2.o Terno; 1.a, 2.a e 3.a Quina. **Marrecos,** 1.o Terno.

PREMIOS EM 1916, NO RIO

P. Rock carijós, 1.o, 2.o e 3.o Gallos; 1.a e 3.a Gallinhas; 1.o, 2.o e 3.o Frangas; 2.o Frango, 1.o Terno; 1.a, 2.a e 3.a Quinas Linha de Machos; 1.o Terno e 1.a Quina Linha de Femeas. **P. Rock Perdiz,** 1.o Terno. **P. Rock Prateado Riscado,** 1.o Gallo e 1.o e 2.o Terno. **P. Rock Branco,** 1.o e 3.o Frangos; 2.o Terno, 1.a, 2.a e 3.a Quinas. **Orp. Amarellos.** 1.o Gallo, 1.o e 2.o Terno; 1.a Franga 1.a, 2.a e 3.a Quinas; 1.o e 2.o Frangos **Orp. Preto,** 2.o Gallo, 3.o Frango e 1.a Quina. **Orp. Branco,** 2.o Terno; 1.o, 2.o e 3.o Frango; 1.a e 2.a Franga; 2.a Gallinha; 1.a e 2.a Quina. **Minorcas Pretas,** 1.o e 3.o Ternos;; 1.a Gallinha; 1.o, 2.o e 3.o Frangos; 1.a e 2.a Frangas e 1.a Quina; 1.o, 2.o e 3.o Gallos. **Polacas Prateadas,** 1.o e 2.o Terno. **Hamburguez Prateado,** 1.o Gallo e 2.a Gallinha e 1.a Quina. **Hamburguez Prateado Riscado.** 1.o Gallo e 1.a Gallinha. **Hamburguez Dourado Riscado,** 1.o Gallo e 1.a Gallinha. **Wyandotte Branco,** 1.a Quina; 2.o e 3.o Ternos. **Wyandotte Columbia.** 1.o Terno; 1.o e 2.o Gallos; 1.a Gallinha, 3.a Franga e 1.a Quina. **Wyandotte Perdiz,** 1.o Frango, 1.a Gallinha, 2.o Gallo e 3.a Franga. **Leg. Amarella,** 1.o Gallo, 2.a Gallinha; 1.o Frango; 1.a e 3.a Frangas e 1.a Quina. **Leg. Perdiz,** 2.o Terno e 1.a Quina. **Leg. Branco,** 1.o Terno; 1.o e 2.o Gallo; 1.o, 2.o e 3.o Frangos; 2.a e 3.a Quinas. 1.o Grupo de Pintos e Taça Chacaras e Quintaes maior grupo.

Com provas tão cabaes não devem adquirir aves de raça sem visitarem este Estabelecimento, a 2 horas de São Paulo, com muitos trens diarios de ida e volta, a 6 minutos da Estrada de Ferro, na Cidade de Campinas, E. de S. Paulo, Telephone n. 492. 5000 aves ao alcance de todos, preços modicos.

Devido a desejar mudar-me, vendo o meu estabelecimento com 1.000 aves ou mais, installado ou sem as installações.

Gallos isolados, devido ao grande stock, preços modicos.

Compendio de Avicultura por 7$000 nas livrarias: Francisco Alves e Cia.; Casa Crashley, na Avicultora e na Cooperativa Avicola, no Rio, e em S. Paulo na Casa Garraux, Livraria Francisco Alves e Cia. e Weiszflog Irmãos.

Homeopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal, 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

"A PROPAGANDA"

Agencia Geral de Publicidade

Rua Quinze de Novembro n. 59

Sobrado

Caixa do correio, 1.017 - Telephone, 5.885

Lima & C.

S. PAULO

Acceitam-se annuncios para todos os jornaes desta capital e para os principaes jornaes do interior, da Capital Federal e de todos os Estados da União, cujos jornaes se acham á disposição do publico em seu escriptorio : : : : : :

OPERARIOS

Na "COMPANHIA CORTUME DE URUGUAYANA" precisa-se de operarios para os trabalhos de ribeira, tanques e machinas. Offerecimentos por carta á *Caixa Postal n. 13 - Uruguayana* - Rio Grande do Sul, indicando que classe de trabalhos sabe fazer ou em que machinas trabalha.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E ASTHMA

Suffocações, bronchite asthmatica, chiado do peito, palpitações, cançaço, falta de ar, vertigens, batimento exaggerado das veias e arterias, etc., etc.

Obtem-se o prompto allivio com o prodigioso

"CARDIOGENOL"

Formula do dr. King's Palmer

A' venda na PHARMACIA ASSIS

Depositario: L. Camargo

RUA 11 DE AGOSTO, 22 — ALTOS

COGNAC "BERTRAND"

O MAIS PREFERIDO

Ail cafe quis socius est meus optimus? COGNAC!!

Unicos agentes:

F. S. Hampshire & Co., Ltd.

A' venda em todas as melhores casas, bars e confeitarias

PHOSPHO-SALO

SAL EM BLOCOS

Para o gado vaccum, cavallar, suino, etc. = Engorda e fortifica

Cura a febre aphtosa e a diarrhéa dos bezerros

Augmenta o leite das vaccas e evita o carrapato

Em caixas de 48 blocos

Agentes: ***LEE & VILLELA*** = Caixa Postal, n. 420

Rua Libero Badaró, n. 124 = S. PAULO

O FIGADO

O figado é um dos orgams mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cançaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam: hypocondria, perda do poder [illegible], etc.

AS PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERI[illegible]O contém em si os agentes medicinaes para combater os males acima enu[illegible]

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer res[illegible] de bocca, nem de tempo. - CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000; 6 caixas por 13$000 e 12 por 26$000.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande

66 - RUA URUGUAYANA - 66

RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

Sardas curam-se Radicalmente em 15 dias

Com o poderoso «Crême L. Camargo»

Nas Drogarias e no Deposito Rua 11 Agosto 22

Telephone 50-95

Preço 5$ - Correio 6$000

Minutas de escripturas

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua Marechal Deodoro n. 16

EM S. PAULO

Preço . . . . 6$000 -- Pelo correio, 6$300

Attenção

Um professor com longa pratica ensina theorica e praticamente allemão, francez, inglez, arithmetica commercial e escripturação mercantil. Preços modicos e optimas referencias. Dirigir-se a Gustavo Luiz, travessa do Quartel, 9-B.

CEREAES E CAFE'

Recebem-se á commissão, garantindo conta boa, rapida e pagamento immediato.

Adeanta-se dinheiro sobre os conhecimentos, na seguinte base por sacco: Arroz limpo, 20$; feijão bom, 10$; milho qualquer qualidade, 8$; batatas, 6$000.

Vende-se qualquer quantidade de saccaria para cereaes, assucar e café — de algodão ou aniagem, novos ou usados, a preços razoaveis.

Mandam-se preços correntes todas as semanas

Alfredo Brasil & Cia.

Rua Conceição, 56

Lloyd Real Hollandez

FRISIA

Sahirá de Santos no dia 29 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte. Terceira classe para Vigo, 159$40, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

ZEELANDIA

Sahirá de Santos no dia 11 de setembro para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 2 de setembro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co MALA REAL INGLEZA	THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co COMPANHIA DO PACIFICO
PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS	PAQUETES PARA A EUROPA
DEMERARA No dia 26 de agosto — Sahirá no mesmo dia para *Montevidéo e Buenos Aires*	A sahir do Rio: ***DESNA*** No dia 18 de agosto para *LISBOA e INGLATERRA*
ORISSA no dia 24 de Agosto, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico	A sahir do Rio ***ORITA*** no dia 28 de agosto para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Rochelle-Pallice e Inglaterra
DRINA — 29 de agosto	A sahir do Rio: DEMERARA, 8 de Setembro

Exige-se passaporte e não sera permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. D. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: ***S. ROQUE***

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

FELIZ RESULTADO

O sr. João Martins Guindo, de S. Gabriel, escrevendo ao deposito do **Angico Pelotense,** diz a sua opinião:

"S. Gabriel, outubro de 1913. — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. — Rompendo, por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu **Peitoral de Angico Pelotense** em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e expectoração. Venho informal-o de que foi felicissimo o resultado colhido por mim. Como por encanto, tal foi a rapidez da acção do **Peitoral de Angico Pelotense,** cessaram todos os meus soffrimentos; a tosse foi-se, e com ella a expectoração e o mal estar pronunciado. Convem notar que minha edade de 78 janeiros não auxiliava a acção do remedio, pois nessa edade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicto de que o **Peitoral de Angico Pelotense** é um remedio heroico para curar a tosse, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experiencia personalissima, aconselhei francamente o uso de seu maravilhoso preparado — **Peitoral de Angico Pelotense,** pois estou certo de que os outros farão o mesmo que eu fiz, ficarão bons em pouquissimo tempo. — De Vmcê. amigo e obrigado. — João Martins Guindo."

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de dominar qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, n. 8

— EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

Grande companhia dialettale di Prosa e Musica "CITA' DI NAPOLI"

Direttore proprietario: Carlo Nunziata

Amministratore: Umberto Caló

Espectaculos familiares

HOJE - 4.a-feira, 16 de agosto - HOJE

A's 20 3|4

Estréa com a primeira representação do drama em 2 actos de costumes napolitanos

A SANTA LUCIA

e a bellissima opereta em 2 actos

LA BELLA DEL MARE

Preços populares — Frisas, 15$000; Camarotes, 12$000; Poltronas de 1.a, 3$000; Poltronas de 2.a, 2$000; Cadeiras, 1$500; Geral, 1$000.

Os bilhetes á venda no Café Guarany, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — ADIO MIA BELLA NAPOLI!

Novidade do theatro dialetal

Espectaculo familiar

Theatro Municipal

Concessionario: Walter Mocchi

Temporada official de 1916

Sob a fiscalização da exma. commissão directora do Theatro Municipal

Companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre artista

— Mr. Lucien Guitry —

Amanhã Amanhã

17 de agosto - - A's 21 horas

6.a recita de assignatura

Après moi

Pièce en 3 actes de M. Henry Bernstein

Mr. Lucien Guitry jouera le rôle de Guillaume Bourgade

Os bilhetes acham-se á venda no Café Guarany das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro

Na secretaria do theatro acha-se aberta a assignatura para a COMPANHIA LYRICA ITALIANA, das 15 ás 17 horas

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Tournée Artistica da rainha do

TRANSFORMISMO

FATIMA MIRIS

HOJE - 4.a-feira, 16 de agosto - HOJE

A's 8 3|4 da noite

GRANDE EXITO DE FATIMA MIRIS

Programma — Primeira parte: — 1.o, Ouverture pela orchestra; 2.o marcha FATIMA; 3.o, uma aventura em Florença (canção italiana); 4.o, grandiosa novidade.

Estrondoso grande exito mundial de FATIMA MIRIS, a preciosa opereta em 2 actos e 4 quadros, do reputado maestro FRANZ LEHAR, arranjo feito por FATIMA MIRIS — A VIUVA ALEGRE.

Segunda parte: 1.o Ouverture, pela orchestra; 2.o, o 2.o acto da opereta A VIUVA ALEGRE.

Terceira parte: 1.o, ouverture pela orchestra; 2.o, **Paris-Concert.**

Tres horas de espectaculo, luxuosissima mise-en-scene. Sempre FATIMA MIRIS, ultimas novidades.

Preços das localidades: Frisas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras, 5$; amphitheatro, 3$; balcões, 2$; galerias numeradas, 1$500; geraes, 1$000

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Quarta-feira, 16 — HOJE

Brilhante soirée dedicada á fina élite paulistana.

Programma n. 611

O Quarto Mysterioso

Grande drama policial, cheio de aventuras arrojadas, editado pela grande Fabrica "Bigu", em 4 partes duplas

O ASSASSINO DO SR. SENSIZO

Hilariante scena comica excentrica, editada pela querida fabrica "L-Ko", em 2 actos duplos

OS PONEYS TRAQUINAS

Interessante e curioso film de "Power".

AMANHÃ AMANHÃ

A grande artista ITALIA MANZINI, a bella e seductora protagonista de "Sophonisba", no grande film "Cabiria", na sua creação,

INVEJA DA GLORIA

8 longos actos

FARELO PURO DE TRIGO

Para manter o gado em boa saude, dae ao mesmo **farelo puro** = O **farelo** de trigo, quando é **puro,** é um optimo alimento, nutritivo, refrescante e tambem é mais **economico** = O seu preço é o **mais barato** de qualquer outra forragem

A Sociedade — Anonyma **"MOINHO SANTIS[illegible]**

RUA DE S. BENTO, 61-A -- S. P[illegible]

Vende unicamente FARELO

MUTILADO